Serviço Público Estadual
Processo: E-08/7525/2012
Data: 11/12/2012 Fls. 1
Rubrica: LFS ID. 500.5891-6

EDITAL DE SELEÇÃO Nº 003/2013

Seleção para a escolha de entidade de direito privado sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social na área de atuação de Hospital Geral com perfil de alta complexidade, para celebrar contrato de gestão, operacionalização e execução dos serviços de saúde no Hospital Estadual Adão Pereira Nunes.

HEAPN / DUQUE DE CAXIAS
04/2016

PRÓ Saúde
Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar

GOVERNO DO Rio de Janeiro

RELATÓRIO DE DESEMPENHO

CONTRATANTE: SECRETARIA DE SAUDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE: LUIZ ANTÔNIO TEIXEIRA JUNIOR

CONTRATADA: PRÓ SAUDE ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E HOSPITALAR

DIRETOR OPERACIONAL PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: LAFAETE TEIXEIRA JUNIOR

DIRETOR TÉCNICO: MANUEL DOMINGUES

ENTIDADE GERENCIADA: HOSPITAL ESTADUAL ADÃO PEREIRA NUNES

CNPJ: 24.232.886/0145-40

ENDEREÇO: Rodovia Washington Luiz, s/n (BR040) KM 109 – Jardim Primavera – Duque de Caxias

DIRETOR EXECUTIVO/HOSPITALAR: MARCEL AUGUSTO DE OLIVEIRA

DIRETOR TÉCNICO DA UNIDADE: LUIZ CLÁUDIO MONTEIRO TEIXEIRA

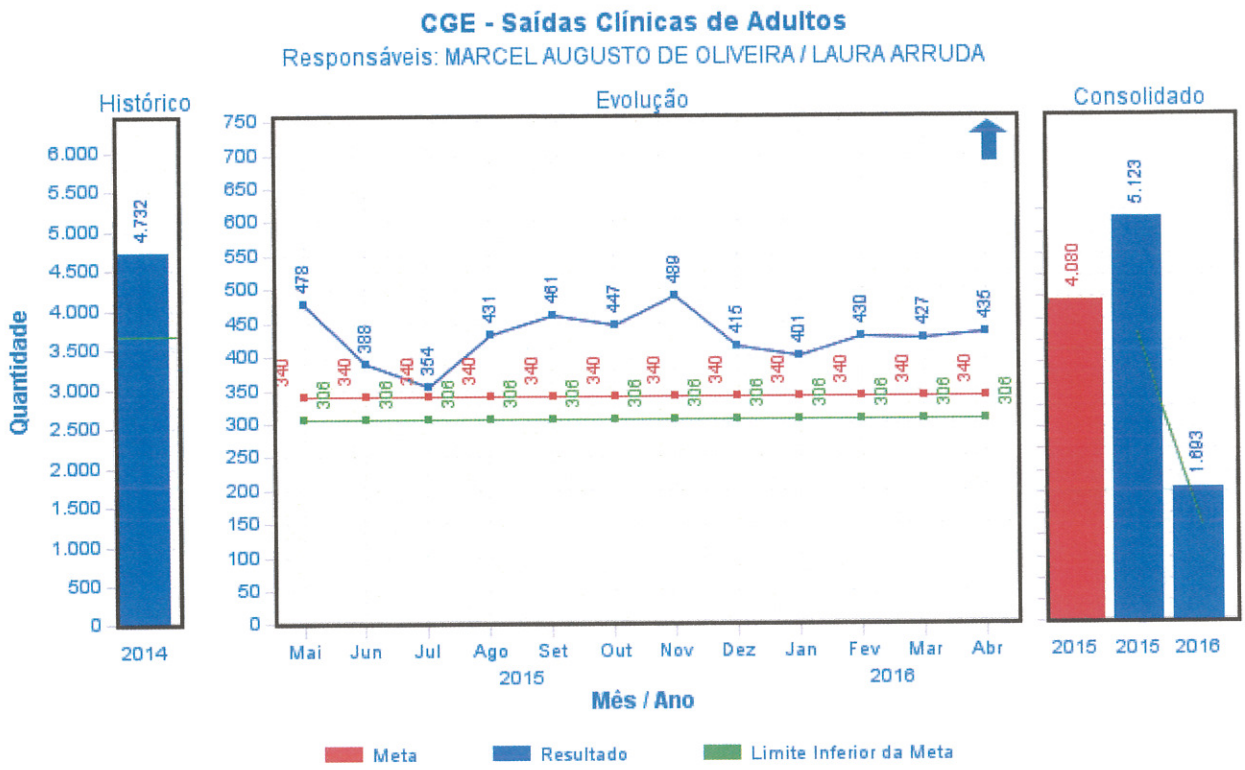
PALAVRA DO DIRETOR

A PRÓ-SAÚDE - Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, entidade sem fins lucrativos, denominada como Organização Social vem demonstrar os resultados de Abril 2016 referentes ao contrato de gestão nº 003/2013, celebrado junto à Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, cujo objeto é a operacionalização da gestão dos serviços do Hospital Estadual Adão Pereira Nunes.

Este relatório demonstra a atuação da PRÓ-SAÚDE no desenvolvimento de ações de melhoria dos processos técnicos e administrativos, valorizando a qualidade e a segurança assistencial, bem como a satisfação dos usuários. Esse conjunto de ações encontra-se estreitamente alinhado ao planejamento estratégico do HEAPN e ao cumprimento de seu contrato de gestão.

1. ANÁLISE GLOBAL DO HOSPITAL

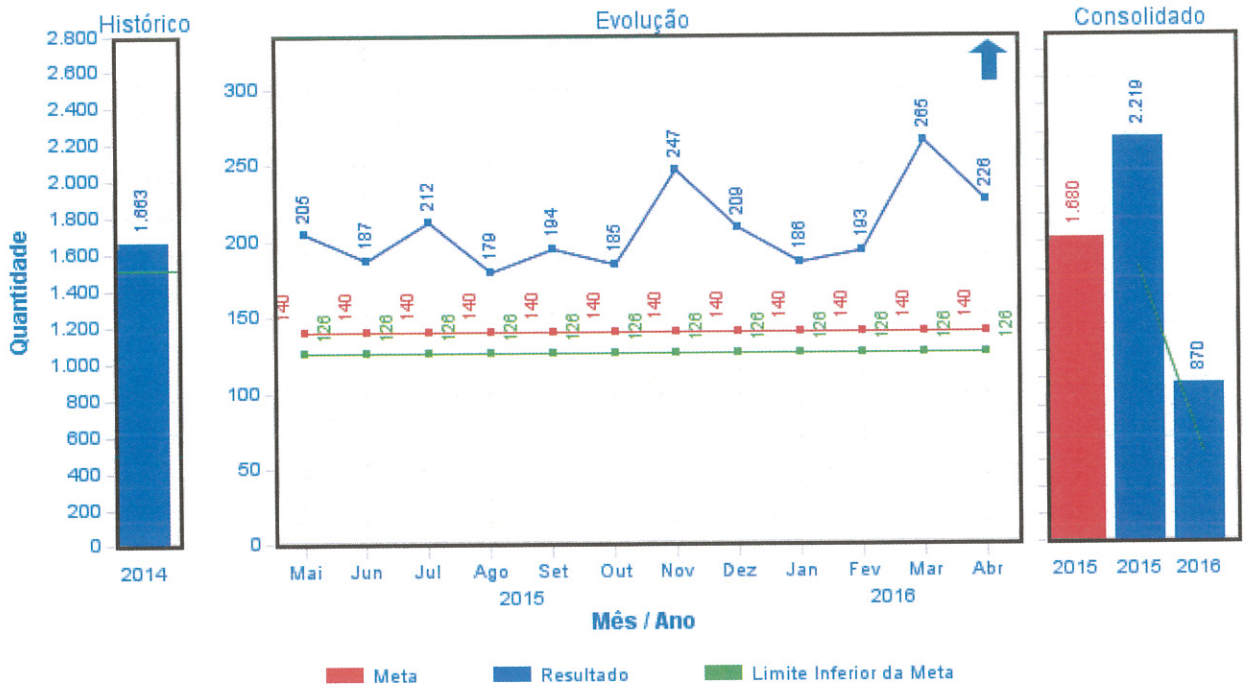
1.1. METAS CONTRATUAIS QUANTITATIVAS



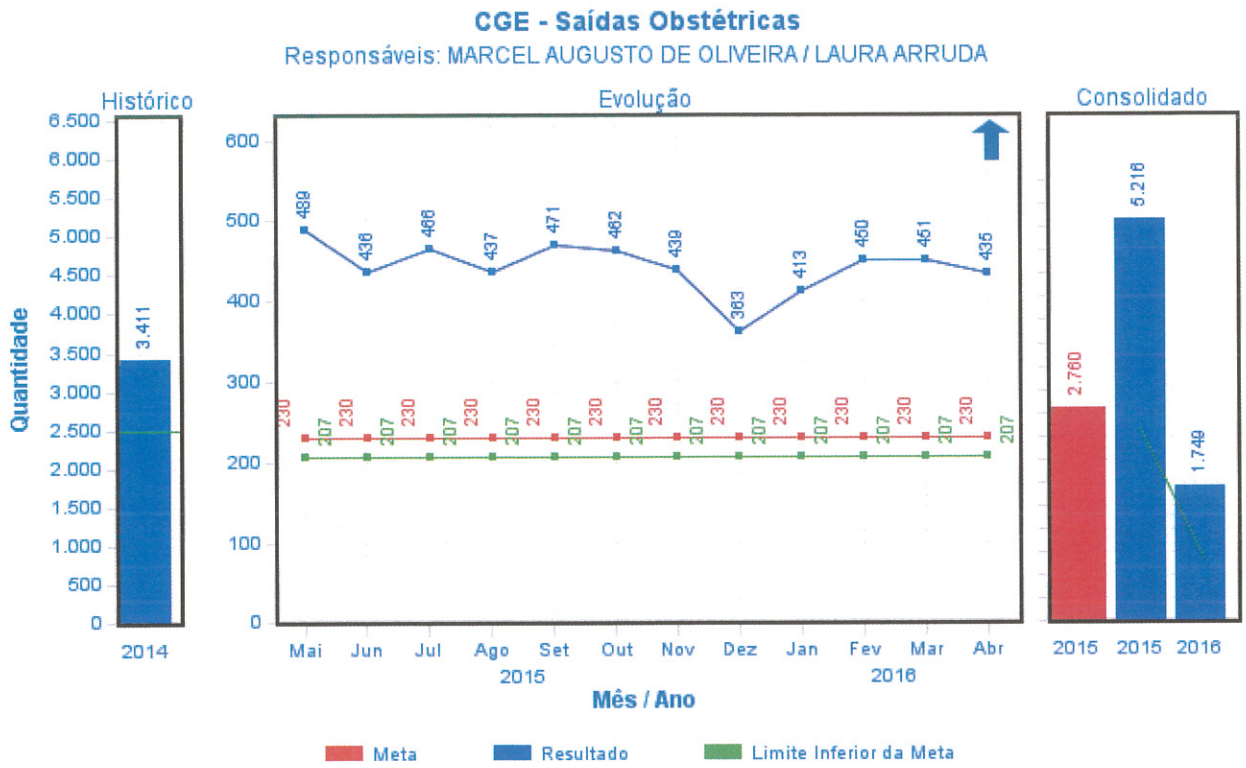
Análise do Resultado: - Evidenciado que o indicador superou a meta estabelecida em 27,35%.
Comentário: - Mantemos estável o número de saídos em relação ao mês anterior que atribuímos ao perfil de cronicidade dos pacientes que aguardam vaga em clínica de dialise, agenda para realização de cateterismo e revascularização do miocárdio, pacientes oncológicos, transferências para hospitais de especialidade (hematologia), assim como maior gravidade desses pacientes que nos impedem de transferi-los para unidade de retaguarda, por exemplo HEAN.

CGE - Saídas Clínicas Pediátricas (exclui recém-nascidos na instituição)

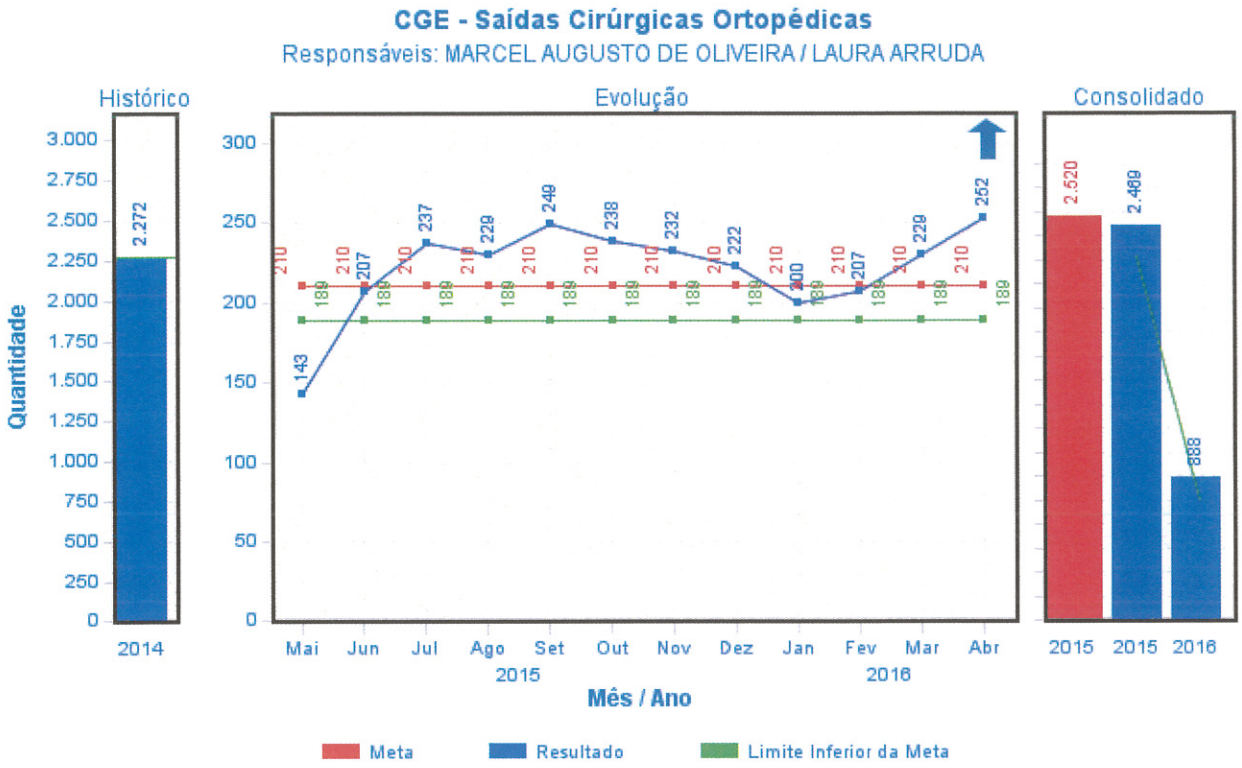
Responsáveis: MARCEL AUGUSTO DE OLIVEIRA / LAURA ARRUDA



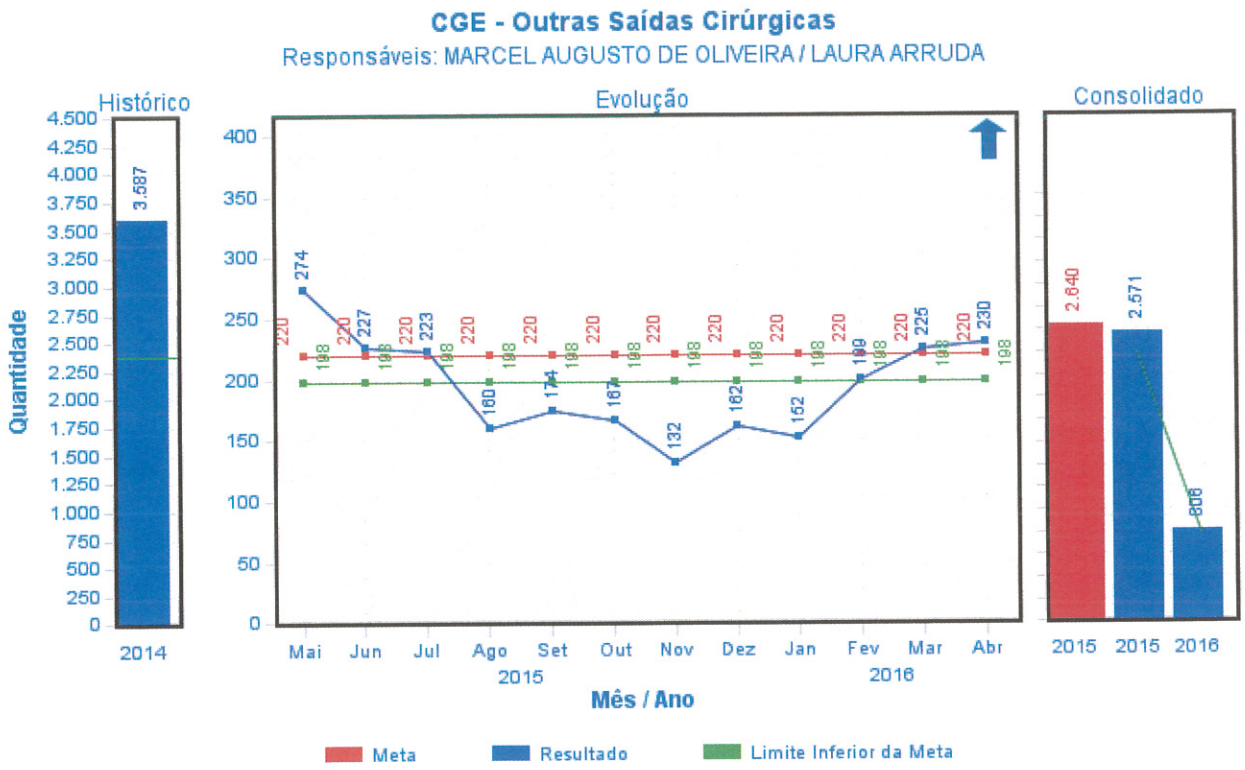
Análise do Resultado: - Evidenciado que o indicador superou a meta estabelecida em 61,42%.
Comentário: - Observamos uma queda no número de saídas pediátricas 14, 71% que atribuímos ao perfil dos pacientes internados no período com infeções de pele (celulite, erisipela e abscessos) e respiratórias (bronquiolite e pneumonia) refletindo no aumento do tempo de permanência.



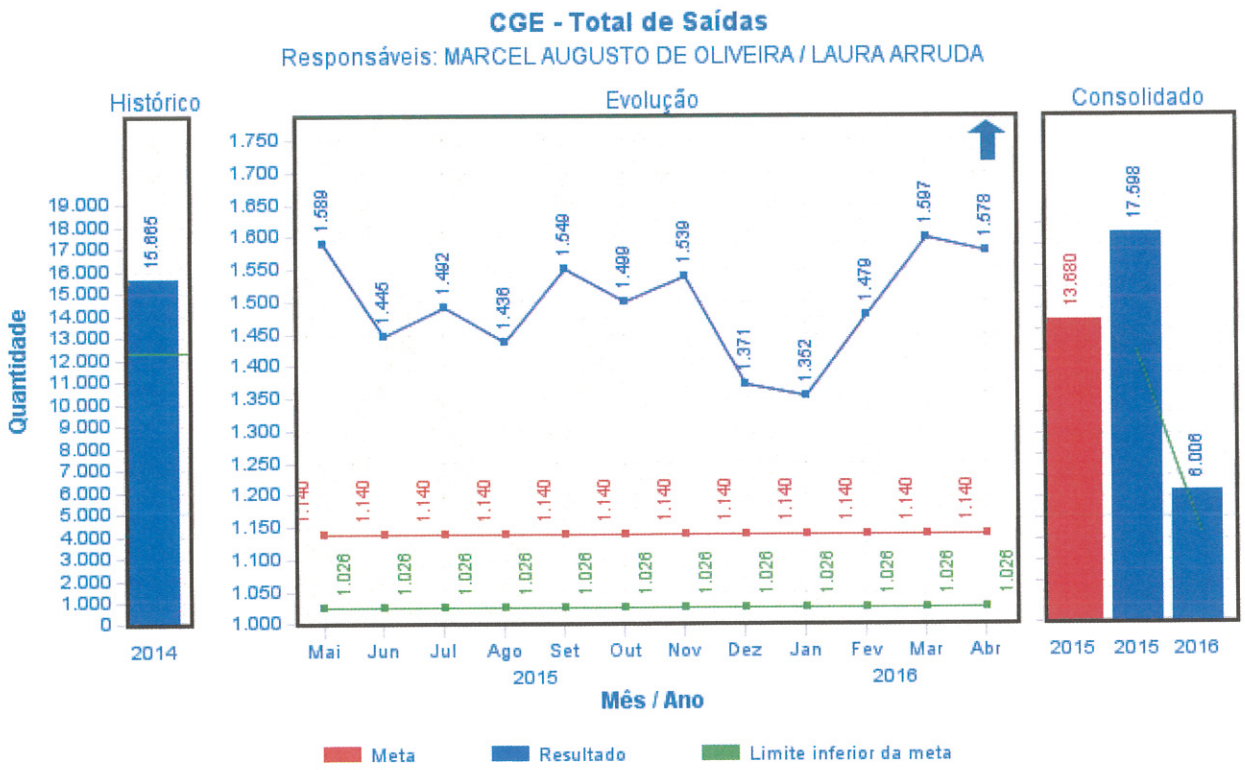
Análise do Resultado: - Evidenciado que o indicador superou a meta estabelecida em 89,13%.
Comentário: - Mantemos estável o número de saídos em relação ao mês anterior que atribuímos ao atingimento da nossa capacidade operacional máxima.



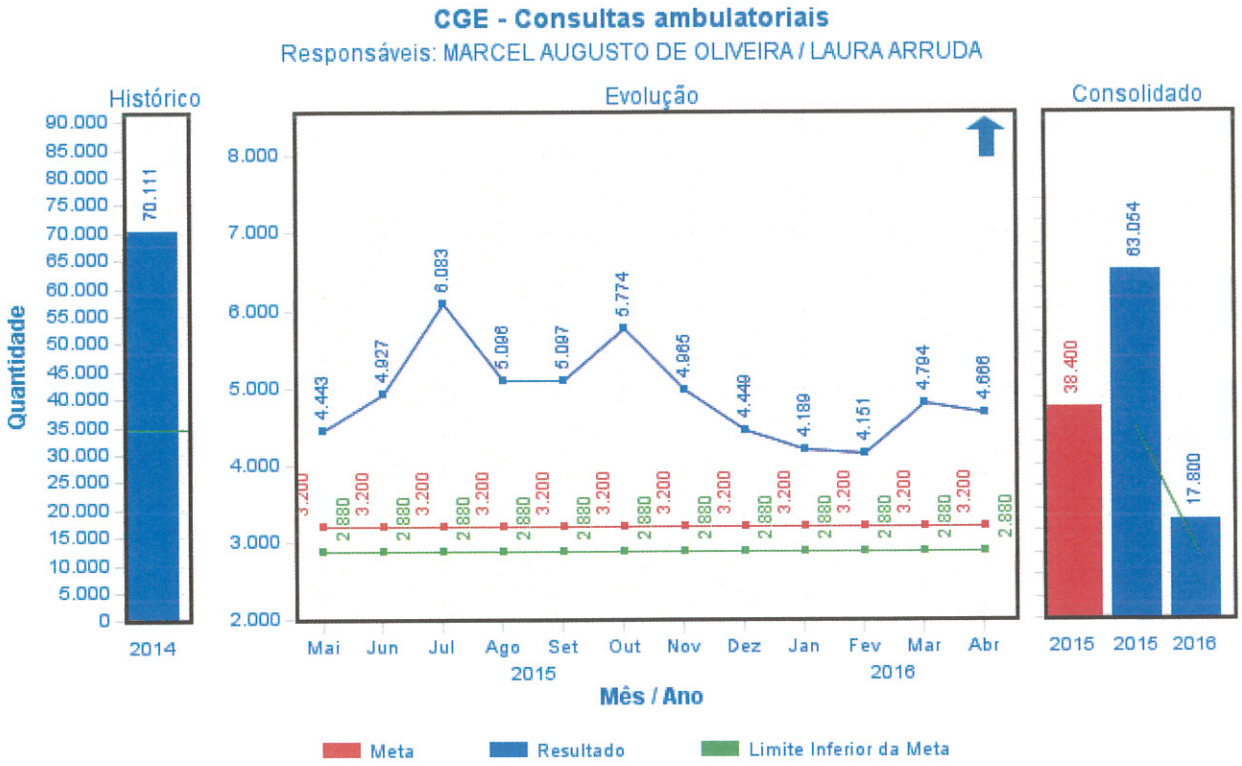
Análise do Resultado: - Evidenciado que o indicador superou a meta estabelecida em 20%.
Comentário: - Observamos o aumento continuo do número de saídas ortopédicas que neste mês atribuímos a substituição por paciente sem necessidade de OPME e devido a maior complexidade cirúrgica (que necessitam de mais de uma abordagem) mantendo dessa forma o aumento da produção que poderia ser ainda maior caso houvesse regularidade de fornecimento OPME.



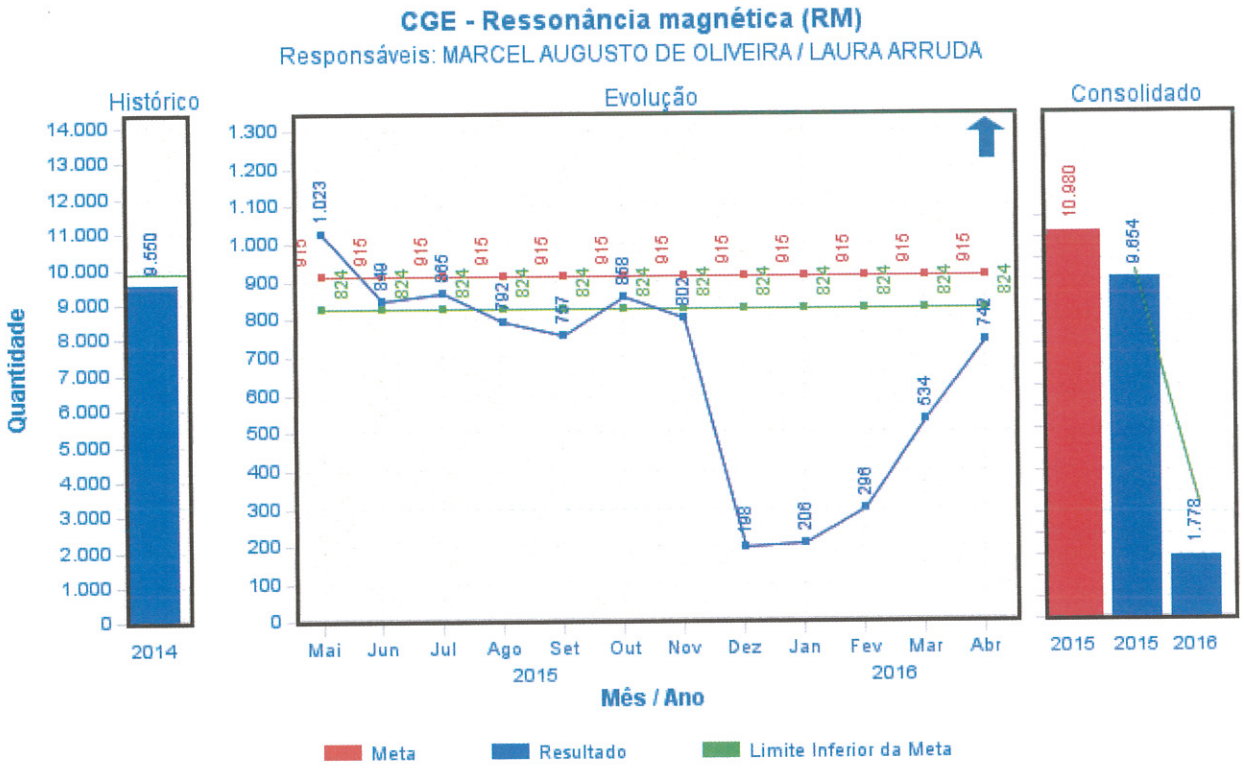
Análise do Resultado: - Evidenciado que o indicador superou a meta estabelecida em 4,54%.
Comentário: - Atribuímos a estabilidade do número das saídas cirúrgicas a disponibilidade de mais uma sala cirúrgica no período.



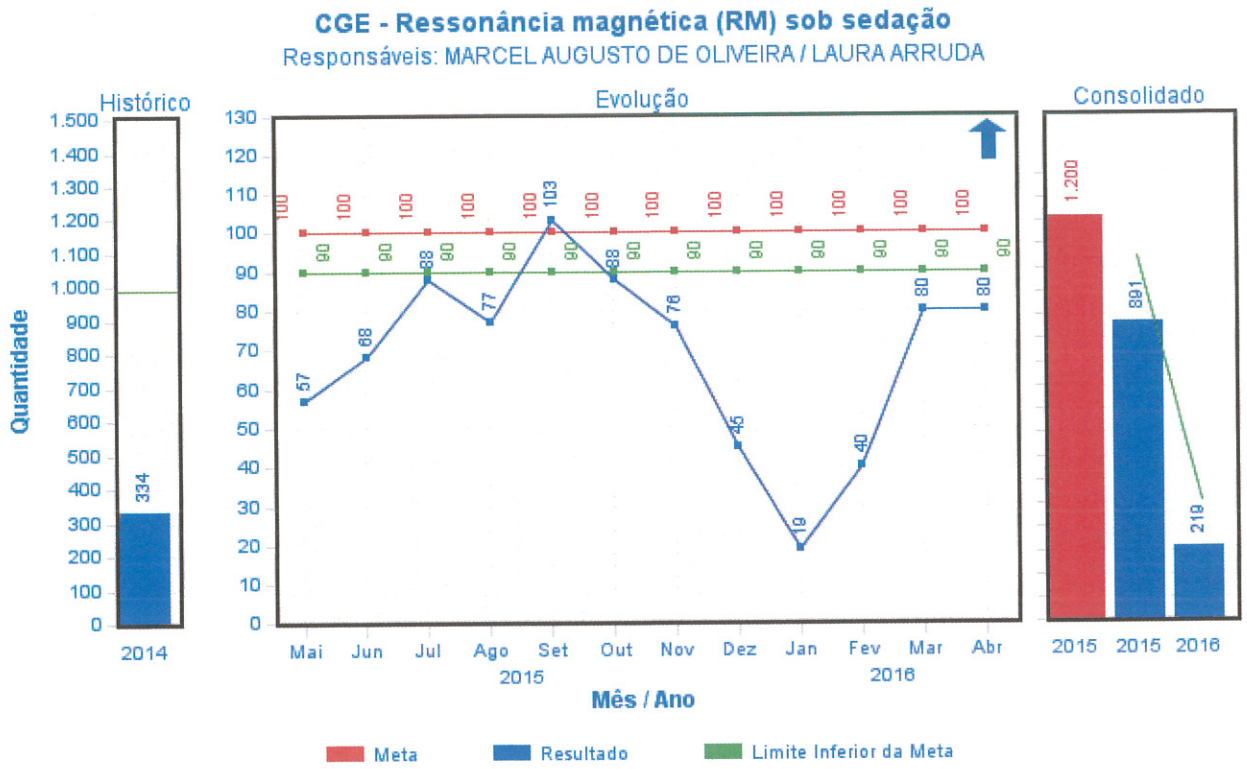
Análise do Resultado: - Evidenciado que o indicador superou a meta estabelecida em 38,24%.
Comentário: - Atribuímos a queda de 1,31% em relação ao mês anterior à queda no número de saídas pediátricas em 14,71%. Ressaltamos o aumento nas saídas cirúrgicas (ortopédicas e outras) em aproximadamente 12%.



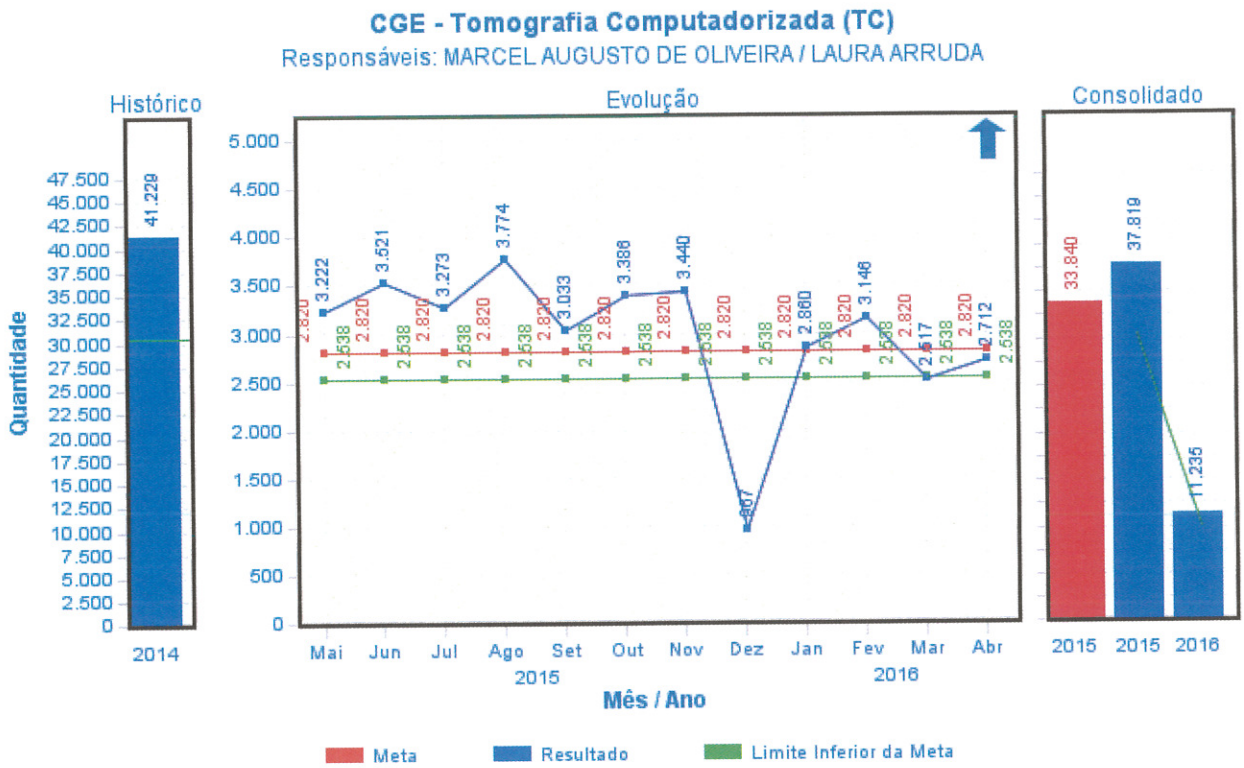
Análise do Resultado: - Evidenciado que o indicador superou a meta estabelecida em 45,81%.
Comentário: - Atribuímos a diminuição de 2,67% ao feriado de 21 de abril (quinta-feira) que também refletiu na sexta-feira.



Análise do Resultado: - Evidenciado que o indicador ficou fora da meta em 10,16%.
Comentário: - Em abril tivemos suspensão dos exames de ressonância por apenas uma manhã devido a manutenção preventiva e não houve agenda no dia 21 em função do feriado. Foram agendados 819 exames, destes faltaram 311 (38%) e foram realizados 508; que se somam a 234 oriundos da demanda interna totalizando 742 exames.

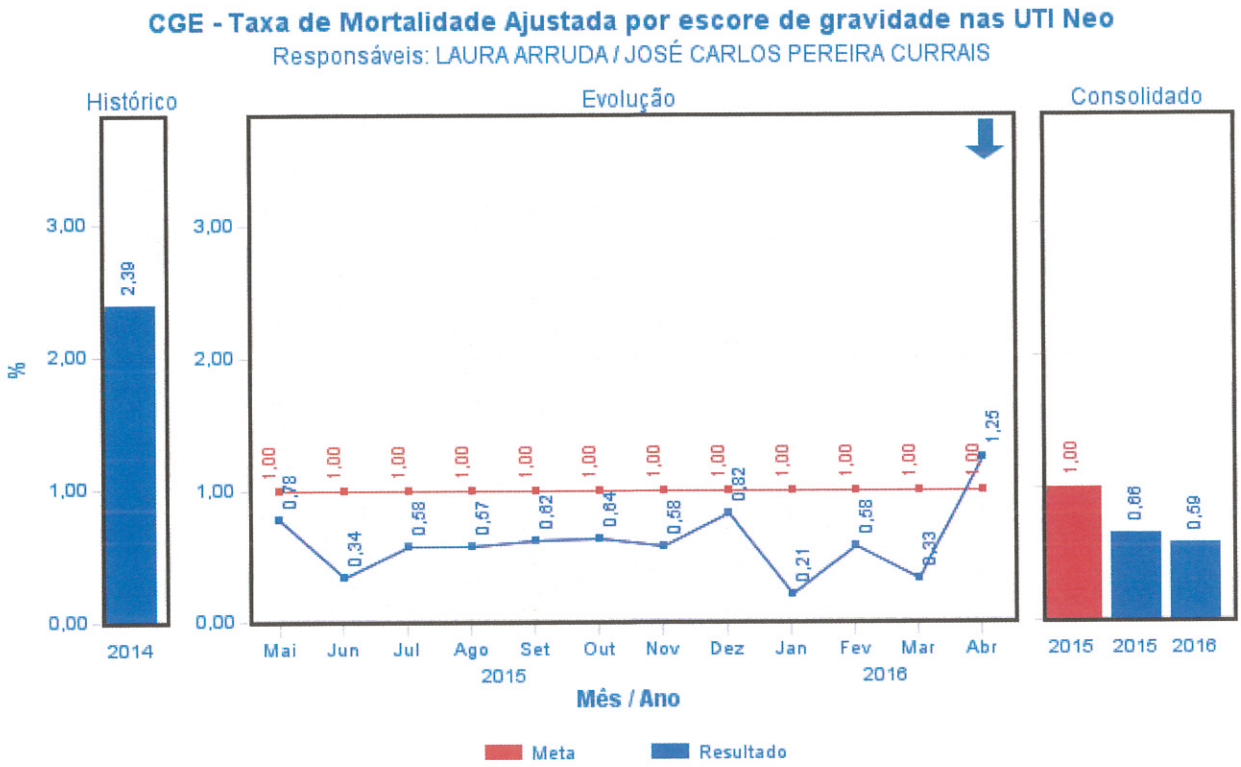


Análise do Resultado: - Evidenciado que o indicador ficou fora da meta em 20%.
Comentário: - Em abril tivemos suspensão dos exames de ressonância por apenas uma manhã devido a manutenção preventiva e não houve agenda no dia 21 em função do feriado. Neste mês tivemos 79 exames agendados pela SES. Destes realizamos 55 (com 24 faltosos - 30,3%) e somam-se 25 exames de demanda interna totalizando 80.

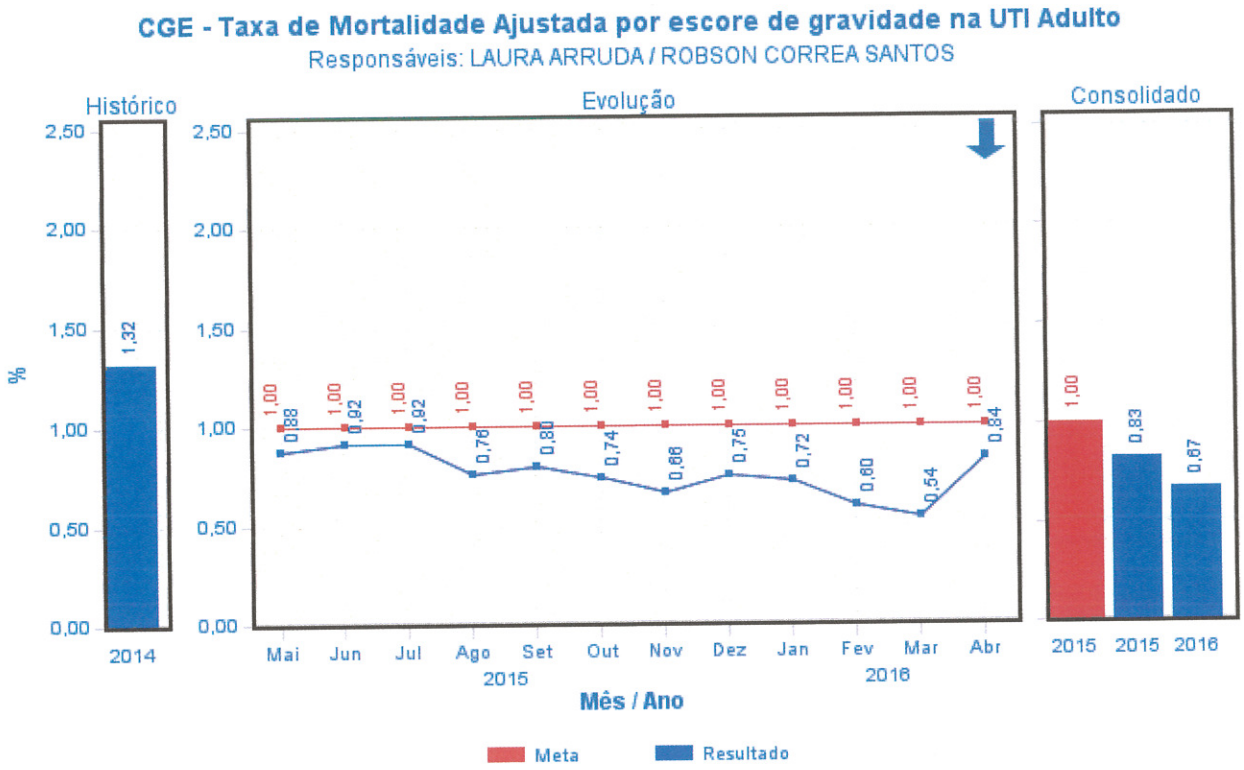


Análise do Resultado: - Evidenciado que o indicador ficou fora da meta 3,82%.
Comentário: - Em abril tivemos suspensão dos exames de TC por 3 dias devido a parada do equipamento. Foram agendados 197 exames, destes faltaram 112 (57%) e foram realizados 85; que se somam a 2627 oriundos da demanda interna totalizando 2.712 exames.

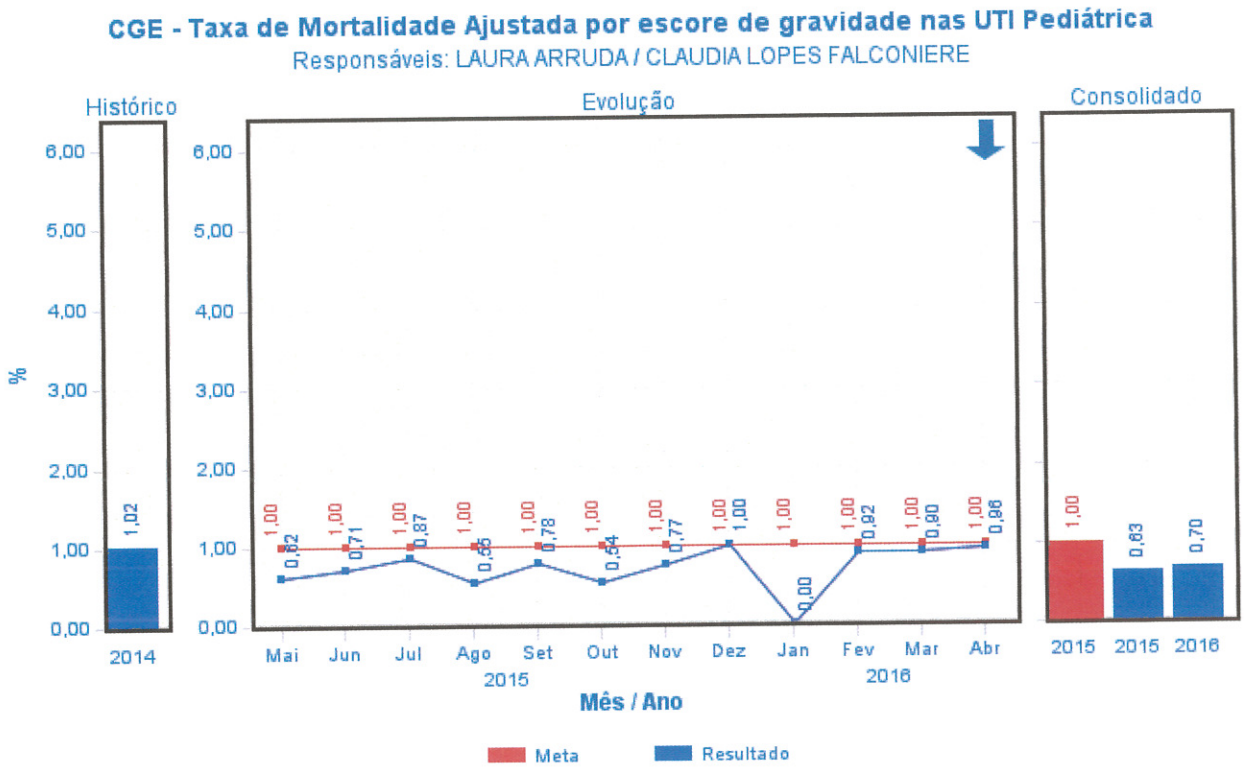
1.2. METAS CONTRATUAIS QUALITATIVAS



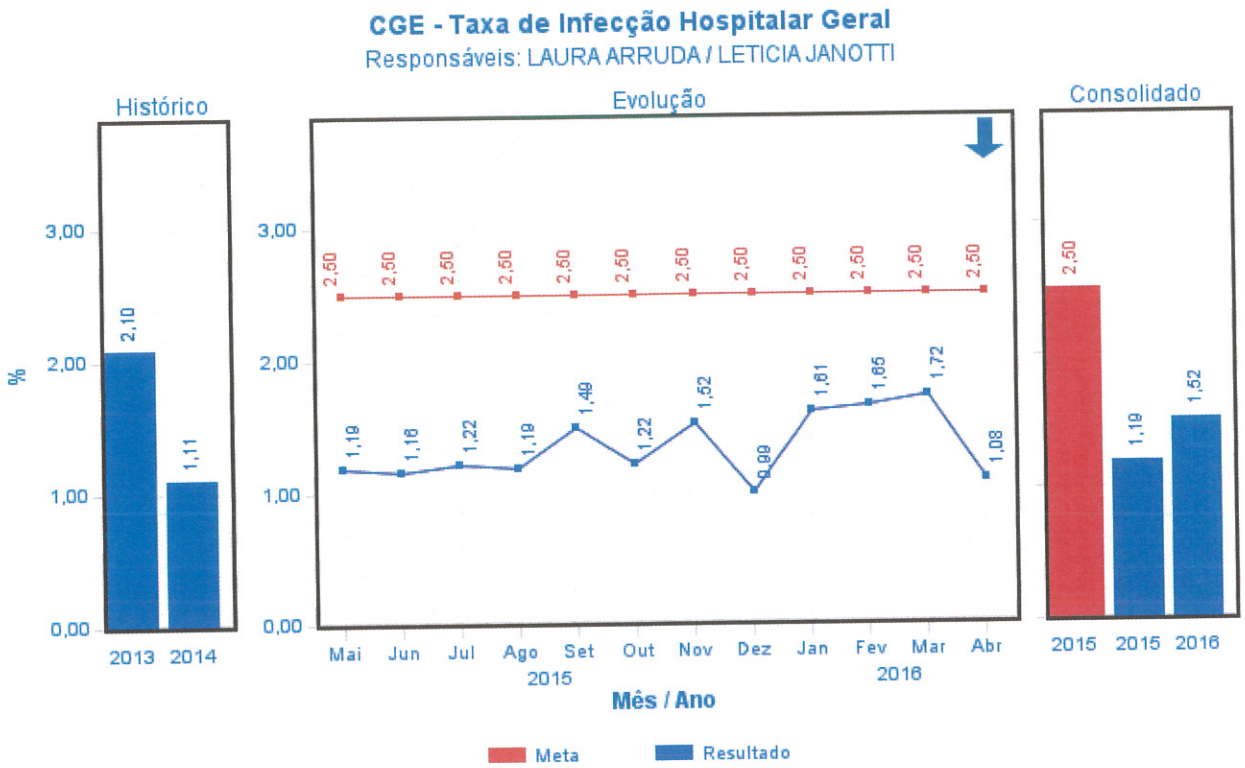
Análise do Resultado: - Evidenciado que o indicador ficou fora da meta.
Comentário: - Observamos que no último ano essa foi a primeira vez que ultrapassamos a meta. Ao analisarmos a taxa identificamos 10 óbitos de RNs de extrema gravidade, assim como, tivemos um maior número de RNs com indicação de CTI que devido à falta de vaga pela superlotação foram alocados na UI, ou seja, observamos que mantivemos a taxa de ocupação acima de 100% no entanto houve um aumento de pacientes com maior gravidade. Soma-se a isso um aumento na rotatividade dos leitos em virtude do alto número de internações neste mês (60 novas internações), realizamos 20 transferências no período via CER que se mostraram insuficiente a nossa demanda.



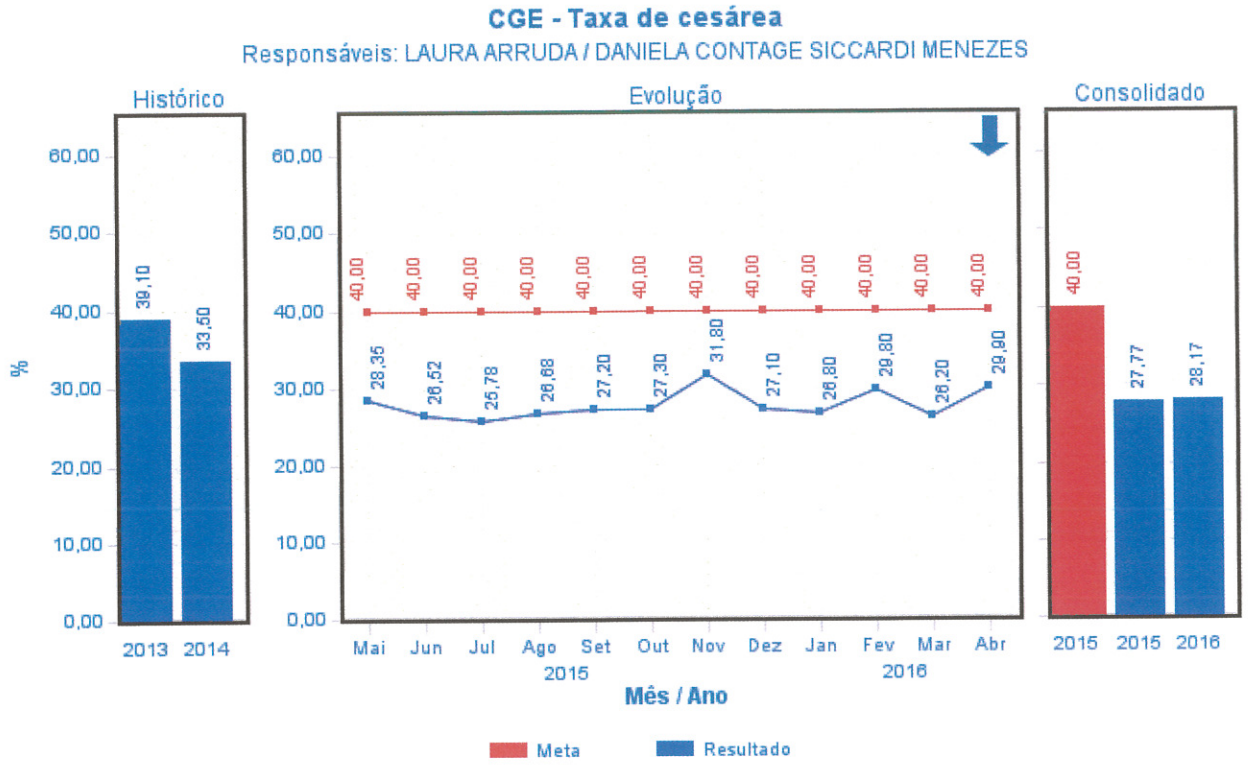
Análise do Resultado: - Evidenciado que o indicador está dentro da meta estabelecida em edital.
Comentário: - Neste mês recebemos 1 paciente de mandado judicial e outros 5 pacientes que evoluíram à óbito em menos de 24h o que demonstra a gravidade dos pacientes atendidos no período somado a isto tivemos um aumento na rotatividade em virtude do alto número de saídos (82 saídos).



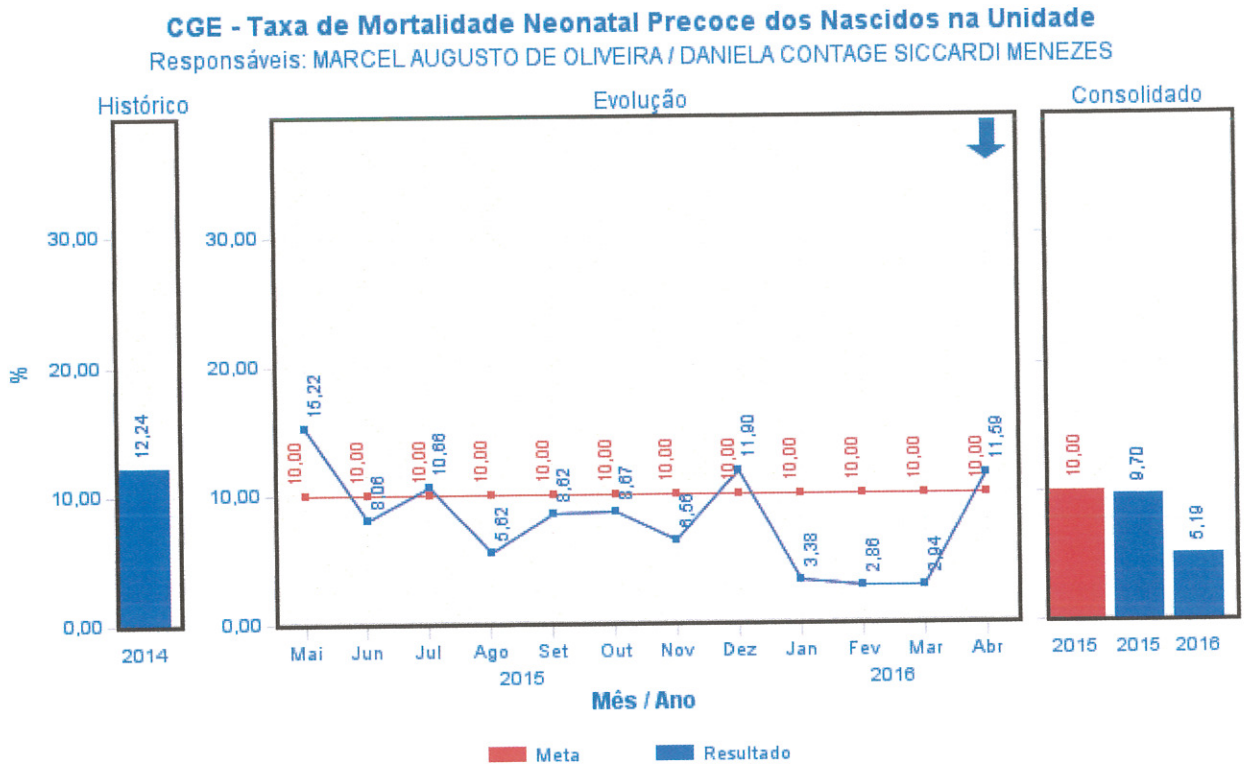
Análise do Resultado: - Evidenciado que o indicador está na meta estabelecida em edital.
Comentário: - Nesse mês observamos uma alta probabilidade de óbito (escore avaliado como PIN II) associado a 3 casos de óbito, assim como o mês anterior. Sendo este indicador multi-fatorial o que gera tanta variabilidade ao longo dos meses.



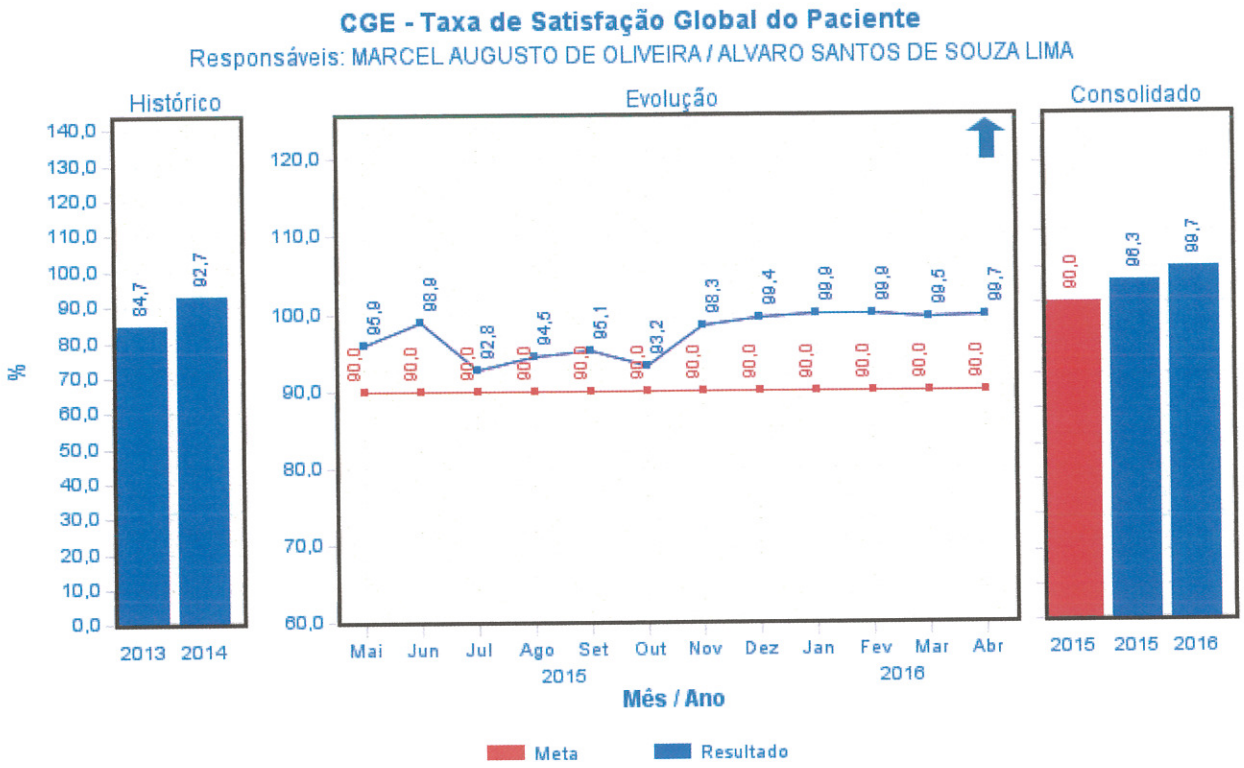
Análise do Resultado: - Evidenciado que o indicador está dentro da meta estabelecida em edital.
Comentário: - Observamos uma redução de 37,2% em relação ao mês anterior que atribuímos as medidas de melhoria dos processos em virtude dos resultados do último trimestre.



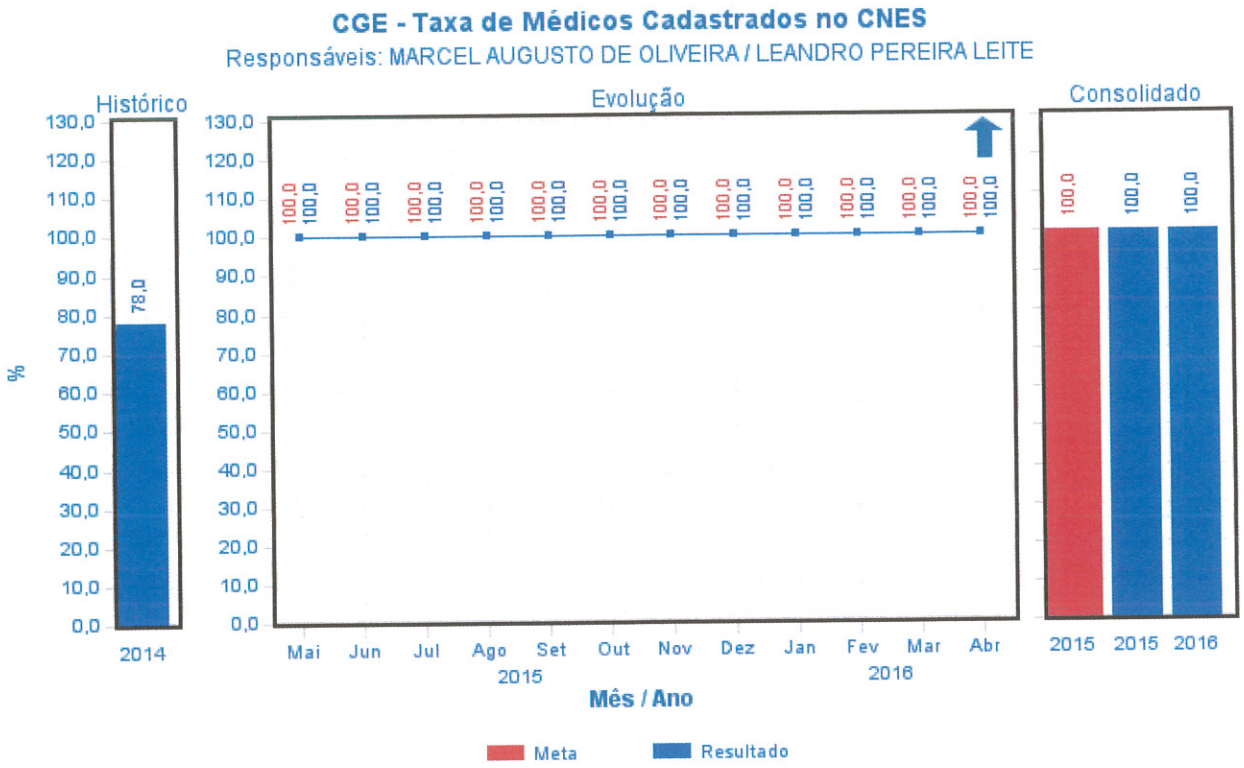
Análise do Resultado: - Evidenciado que o indicador está dentro da meta estabelecida em edital.
Comentário: - Observamos que apesar do aumento de 14% em relação ao mês anterior mantemos a nossa média histórica.



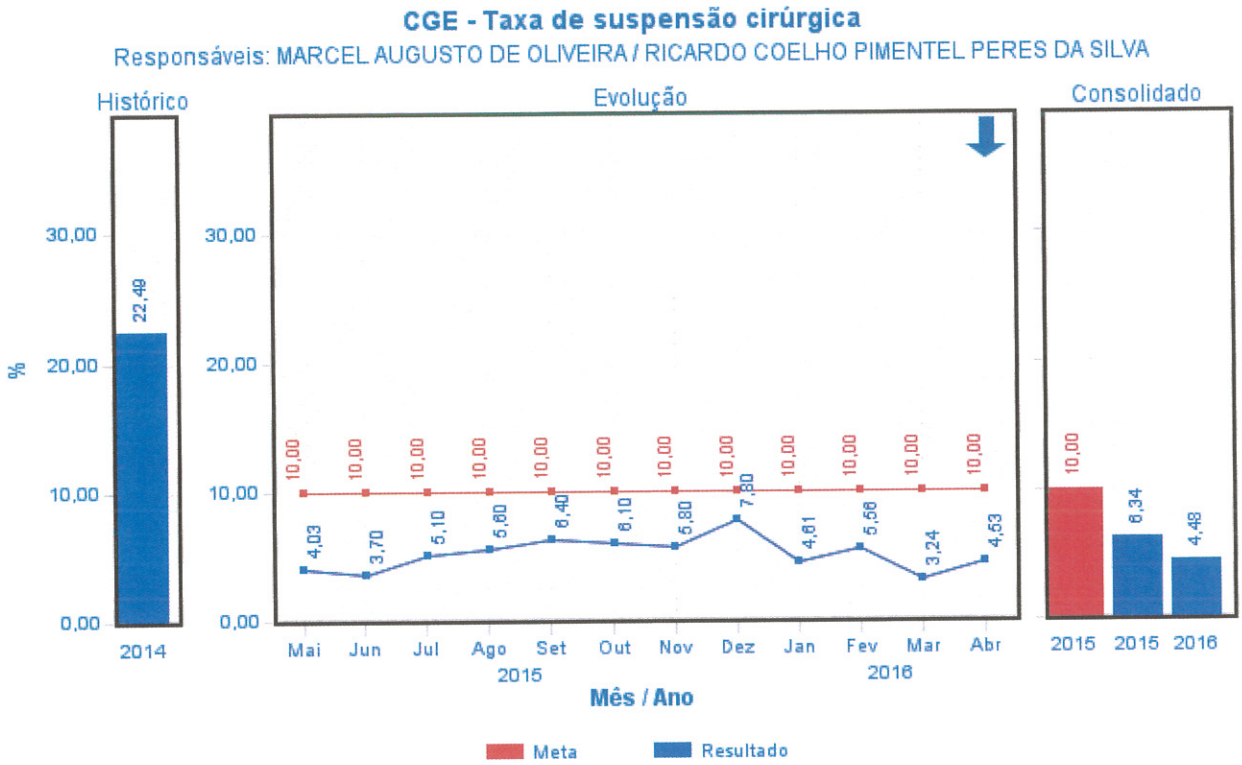
Análise do Resultado: - Evidenciado que o indicador ficou fora da meta.
Comentário: - Considerando o perfil de maternidade de alto risco e a gravidade das pacientes admitidas por conta da baixa cobertura de atendimento pré-natal nos municípios do entorno, associado a doenças sexualmente transmissíveis não diagnosticadas e não tratadas, observamos uma maior gravidade dos bebês nascidos na unidade, elevando assim o risco de óbito neonatal. Essa taxa é bastante suscetível a pequenas alterações no numerador e desta forma observamos oscilações ao longo do período.



Análise do Resultado: - Evidenciado que o indicador superou a meta.
Comentário: - Em abril foram realizadas 773 pesquisas de satisfação com usuários do hospital. O período de avaliação foi de 1° a 30 de abril de 2016. O resultado observado foi de 99,7% de satisfação global, percentual classificado como ótimo atendendo a meta contratual.



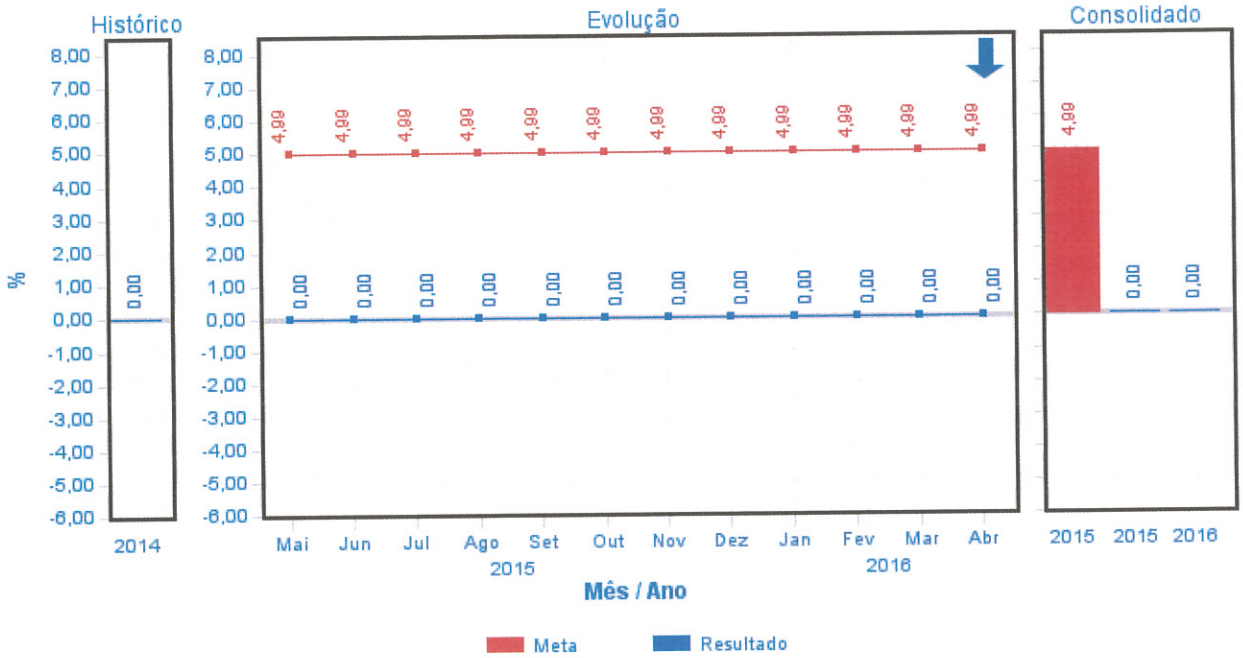
Análise do Resultado: - Evidenciado que o indicador atingiu a meta estabelecida em edital.
Comentário: - Todos os cadastros estão sendo realizados dentro do próprio mês.



Análise do Resultado: - Evidenciado que o indicador está dentro da meta.
Comentário: - Ao analisarmos os motivos do aumento da suspensão cirúrgica identificamos 6% de óbitos, 21,2% pacientes sem condições clínicas e em decorrência da superlotação não houve disponibilidade de vaga para condutas de reabordagens tardias que resultam no total de 33,3%.

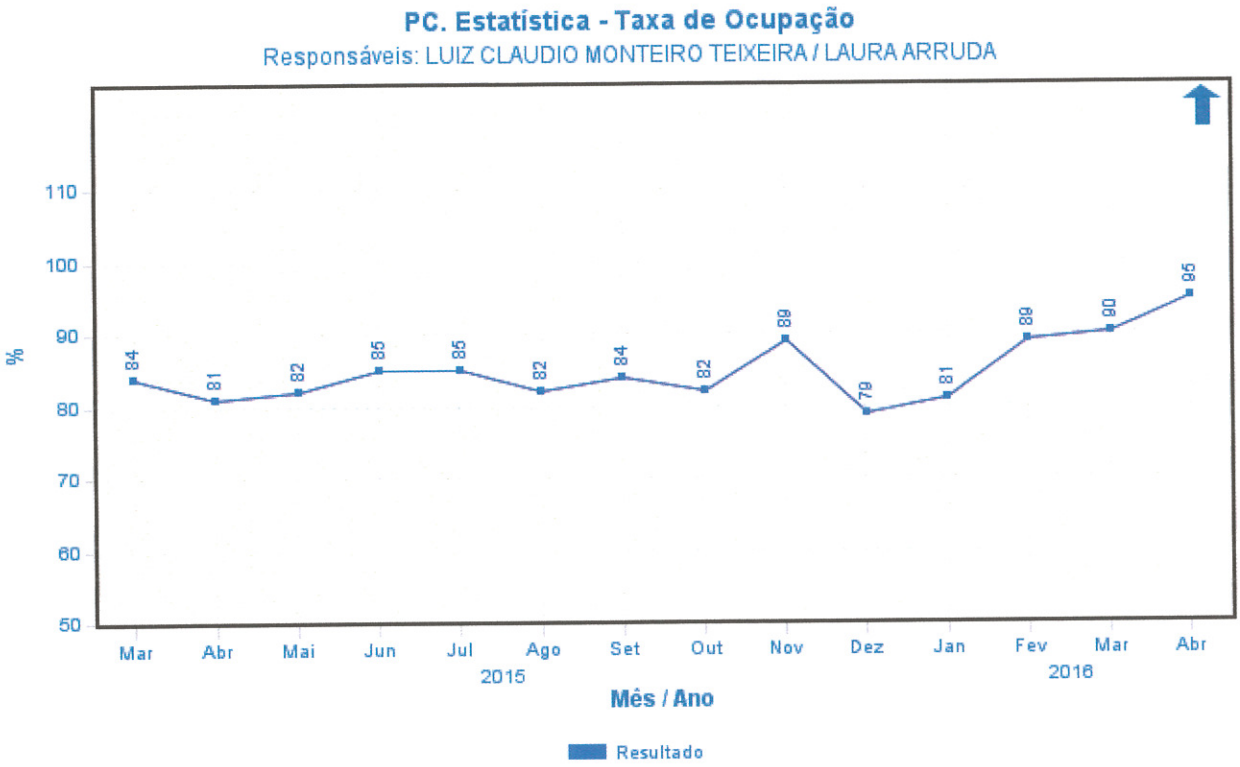
CGE - Taxa de Glosas sobre o Faturamento dos Serviços Habilitados Apresentado para Cobrança ao SUS

Responsáveis: MARCEL AUGUSTO DE OLIVEIRA / LEANDRO PEREIRA LEITE



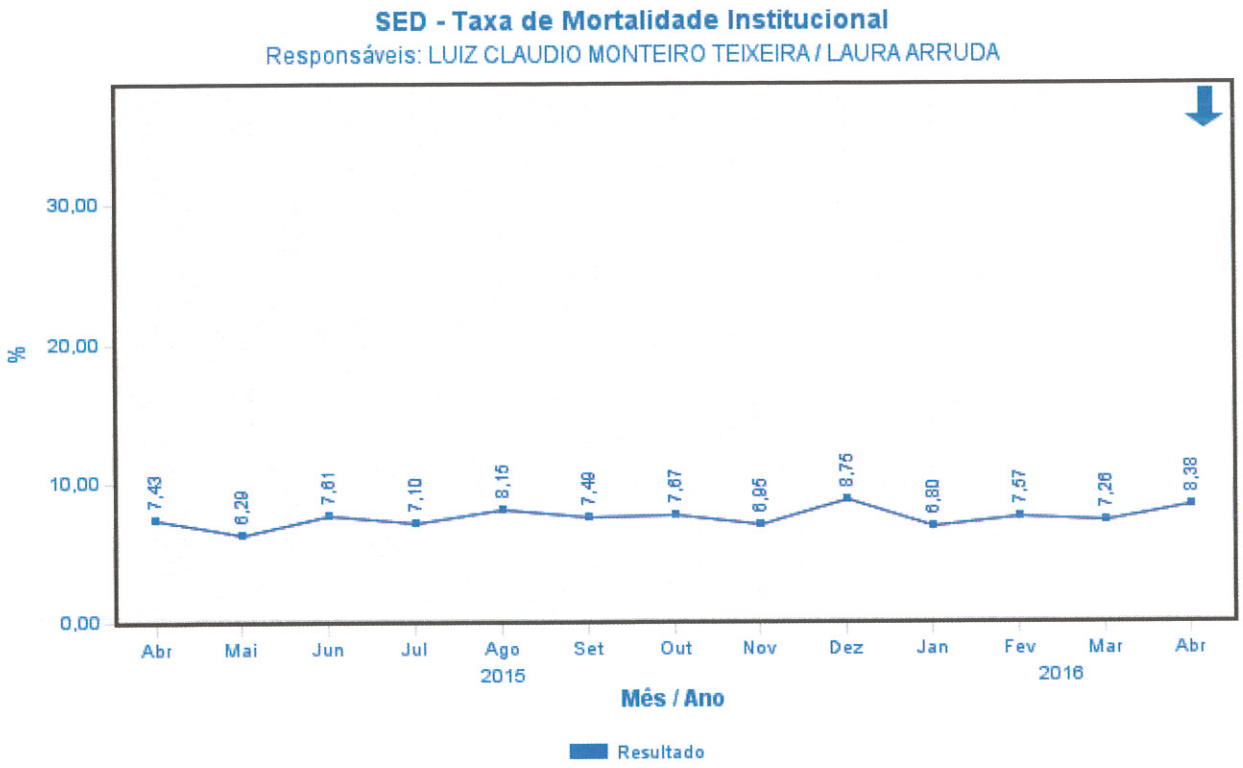
Análise do Resultado: - Evidenciado que o indicador está dentro da meta estabelecida em edital.
Comentário: - Observamos que o indicador não apresenta tendência.

1.3 INDICADORES DE DESEMPENHO ASSISTENCIAL



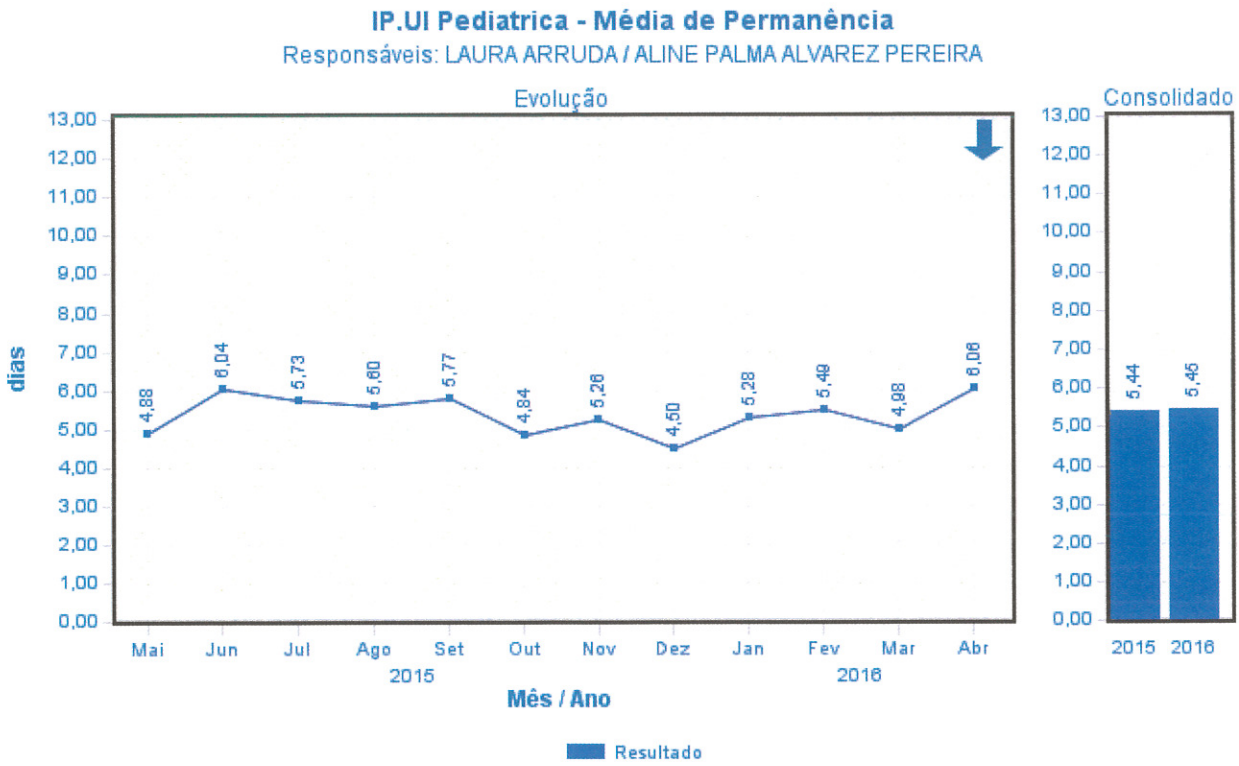
Comentário:

- A taxa de ocupação geral foi de 95% e quando analisada por unidades de internação identificamos que algumas unidades chegam a mais de 95% e até mais de 100% de ocupação. Essa estabilidade com referência ao mês anterior se justifica pois acreditamos ter atingido a nossa capacidade operacional máxima as custas de internações em macas no corredor e poltronas no SPA.



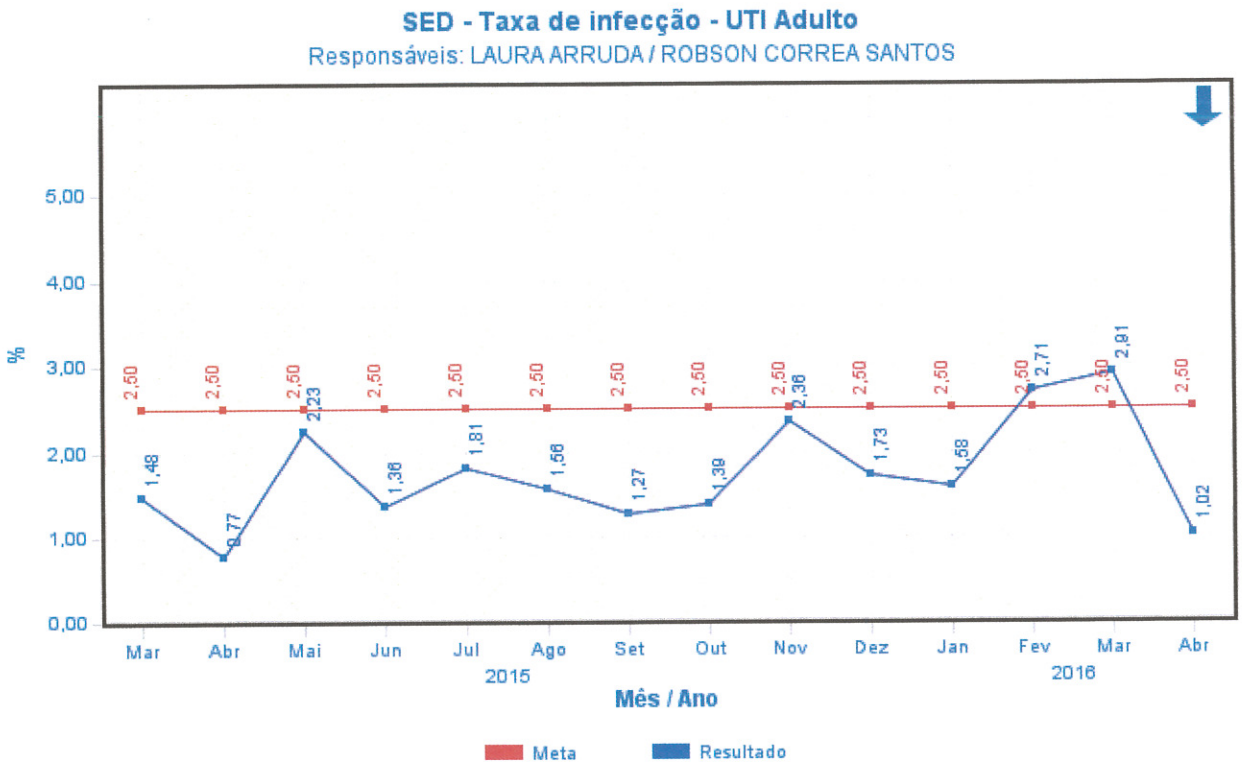
Comentário:

- Observamos que esta taxa começa a apresentar um aumento principalmente devido ao crescimento do número de internações e maior complexidade dos pacientes desde janeiro.



Comentário:

- Observamos um aumento no tempo médio de permanência que atribuímos ao perfil dos pacientes internados no período com infeções de pele (celulite, erisipela e abscessos) e respiratórias (bronquiolites e pneumonias).



Comentário:

- Observamos uma queda de 59,2% em relação a meta que atribuímos às ações de melhorias de processos implantados no período.

2. INDICADORES DE PRODUÇÃO

2.1. Nº DE LEITOS POR ESPECIALIDADE CNES;

2.2. Nº DE LEITOS POR ESPECIALIDADE CONTRATO;

2.3. Nº DE LEITOS POR ESPECIALIDADE HOSPITAL;

ESPECIALIDADES	CNES	HOSPITAL	EDITAL
Cirurgia Geral	39	50	0
Torácica	3		
Buco Maxilo	5		
Ortopedia e Traumatologia	48	48	
Neurocirurgia	23	23	
Plástica	3		
Clínica Médica	120	48	44
UTI NEO	20	20	18
UTI adulto	25	17	17
UPO		8	8
UTI Pediátrico	11	11	11
Obstetrícia clínica (alojamento)	8	51	38
Obstetrícia Cirúrgica (CO)	59	16	
Pediatria Clínica	42	35	26
Pediatria Cirúrgica	5		
Clínica Cirúrgica			109
Emergência adulta		72	32
Emergência pediátrica		12	12
Total	**411**	**411**	**315**

Fonte: SIH – Pró Saúde

Comentário:

- Ressaltamos que o número de leitos do edital não foi atualizado nos aditivos de renovação.

2.4. Nº. DE INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADE

2.2. Nº Internações por Especialidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA	TOTAL
2.2.1 Clínica Médica	428	414	442	448	0	0	0	0	0	0	0	0	433	1.732
2.2.2 Torácica	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
2.2.3 Buco Maxilo	22	19	18	12	0	0	0	0	0	0	0	0	18	71
2.2.4 Cirurgia Geral	200	184	192	239	0	0	0	0	0	0	0	0	204	815
2.2.5 Pediatria	188	216	265	249	0	0	0	0	0	0	0	0	230	918
2.2.6 Cirurgia Plástica	6	2	4	3	0	0	0	0	0	0	0	0	4	15
2.2.7 Neurocirurgia	25	26	26	25	0	0	0	0	0	0	0	0	26	102
2.2.8 Obstetrícia	402	437	420	419	0	0	0	0	0	0	0	0	420	1.678
2.2.9 Ortopedia	183	197	225	214	0	0	0	0	0	0	0	0	205	819
2.2.10 Unidade de Cuidado Intensivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	**1454**	**1495**	**1593**	**1609**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**1538**	**6.151**

Fonte: SIH – Pró Saúde

Comentário:

- Observamos nesse mês novamente o nosso maior número de internações desde o início do projeto.

2.5. Nº. DE SAÍDOS POR ESPECIALIDADE

2.3 Nº Pacientes Saídos por Especialidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA	TOTAL
2.3.1 Clínica Médica	401	430	427	435	0	0	0	0	0	0	0	0	423	1693
2.3.2 Torácica	11	5	8	8	0	0	0	0	0	0	0	0	8	32
2.3.3 Buco Maxilo	6	7	7	4	0	0	0	0	0	0	0	0	6	24
2.3.4 Cirurgia Geral	126	165	183	184	0	0	0	0	0	0	0	0	165	658
2.3.5 Pediatria	186	193	265	226	0	0	0	0	0	0	0	0	218	870
2.3.6 Cirurgia Plástica	6	12	6	4	0	0	0	0	0	0	0	0	7	28
2.3.7 Neurocirurgia	3	10	21	30	0	0	0	0	0	0	0	0	16	64
2.3.8 Obstetrícia	413	450	451	435	0	0	0	0	0	0	0	0	437	1749
2.3.9 Ortopedia	200	207	229	252	0	0	0	0	0	0	0	0	222	888
2.3.10 Unidade de Cuidado Intensivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	**1352**	**1479**	**1597**	**1578**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**1502**	**6006**

Fonte: SIH – Pró Saúde

Comentário:

- Evidenciamos que ficamos acima da meta em 38,24%, com uma média de 52,5 saídos por dia.

2.6. PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO POR UNIDADE

2.4.1 Taxa de Ocupação por Unidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
Clinica Médica	90,26	93,46	93,88	94,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**93,06**
Clinica Cirurgica	83,87	92,55	93,94	88,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**89,62**
Neurocirurgia	98,32	99,40	90,04	96,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**96,07**
Ortopedia	93,28	96,34	98,12	96,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**96,13**
Obstetrícia e Maternidade	77,80	90,80	94,88	99,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**90,82**
Centro Obstetrico	50,40	59,91	56,05	61,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**57,01**
Pediatria	69,59	74,68	81,75	91,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**79,29**
CTI Adulto	96,96	96,96	97,34	96,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**97,03**
CTI Pós Operatório	94,76	91,81	94,76	96,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**94,50**
CTI Pediatrico	95,01	90,28	95,01	95,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**93,94**
CTI Neonatal	75,00	89,66	107,90	107,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**94,89**
Sala Verde	76,16	90,14	86,69	98,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**87,97**
Sala Vermelha	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Sala Amarela	50,81	58,62	56,85	76,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**60,63**
Sala de Trauma	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Emergência Pediatrica	40,86	48,28	55,65	65,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**52,65**
Total	**81,15**	**88,64**	**90,17**	**94,52**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**88,62**

Fonte: SIH – Pró Saúde

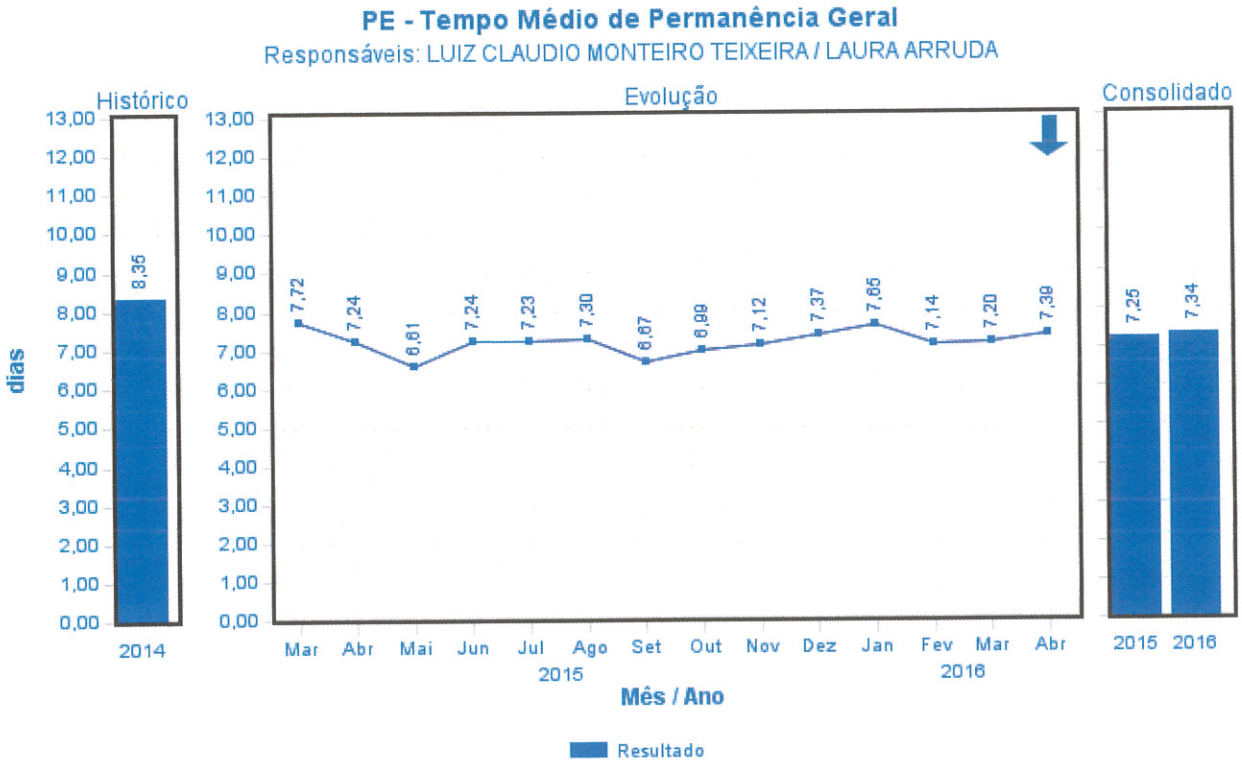
Comentário:

- A taxa de ocupação geral foi de 94,52% e quando analisada por unidades de internação identificamos que algumas unidades chegam a mais de 95% e até mais de 100% de ocupação.

Em algumas unidades de internação como CTI Neonatal, ortopedia, obstetrícia e maternidade, houve a necessidade de abertura de leitos extras durante o período, sendo que tivemos uma média de 25 leitos extras ocupados durante o mês.

Desde fevereiro não existem mais internações em UPAs, todos os pacientes que chegam nestas unidades e necessitam de internação hospitalar são imediatamente transferidos para os Hospitais. Também demos suporte à resolução da fila de urgência cirúrgicas da SES.

2.7. MÉDIA DE PERMANÊNCIA



2.5.1 N° Média de Permanência Unidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA	TOTAL
Clinica Médica	8,55	8,85	9,01	9,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8,8	35,7
Clinica Cirurgica	8,33	8,28	9,58	7,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8,7	33,7
Neurocirurgia	20,03	18,94	13,96	11,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17,6	64,6
Ortopedia	8,95	9,51	9,36	9,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9,3	37,6
Obstetrícia e Maternidade	2,62	2,53	2,86	2,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,7	11,0
Centro Obstetrico	0,55	0,57	0,58	0,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,6	2,3
Pediatria	5,28	5,49	4,98	6,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,3	21,8
CTI Adulto	7,86	8,54	9,33	6,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8,6	31,9
CTI Pós Operatório	5,60	6,09	4,90	6,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,5	22,7
CTI Pediatrico	23,14	28,80	19,06	18,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23,7	89,5
CTI Neonatal	11,92	13,33	13,12	10,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,8	48,6
Sala Verde	2,09	2,28	2,08	2,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,2	8,7
Sala Vermelha	0,00	0,00	0,00	0,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,7
Sala Amarela	0,69	0,71	0,82	1,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,7	3,4
Sala de Trauma	0,76	0,48	0,43	0,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,6	2,1
Emergência Pediatrica	0,84	0,87	0,84	1,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,8	3,7
Média total	7,65	7,14	7,19	7,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7,3	29,4

Fonte: SIH – Pró Saúde

Comentário:

- Ao analisarmos a média de permanência por unidade identificamos que a principal especialidade responsável pelo aumento foi na Pediatria (55,67%), sendo a Emergência Pediátrica responsável por mais da metade deste valor o que significa que os pacientes pediátricos estão permanecendo internados por mais tempo na emergência não sendo este o local ideal.

2.8. VOLUME CIRURGICO

2.6. Volume Cirúrgico	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA	TOTAL
2.6.1 Cirurgias de Emergência/Urgência	273	278	345	323									**305**	1.219
2.6.2 Cirurgia Eletiva	204	270	291	253									**255**	1.018
Total	477	548	636	576	0	0	0	0	0	0	0	0	**559**	2.237

Fonte: SIH – Pró Saúde

2.8.1. Nº DE CIRURGIAS POR PORTE

2.6.1 Número de Cirurgias por Portes	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA	TOTAL
2.6.1.1. Cirurgias Grandes	75	81	68	37	0	0	0	0	0	0	0	0	**65**	261
2.6.1.2. Cirurgia Médias	118	133	128	70	0	0	0	0	0	0	0	0	**112**	449
2.6.1.3. Pequenas	284	334	440	469	0	0	0	0	0	0	0	0	**382**	1.527
Total	**477**	**548**	**636**	**576**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**559**	2.237

Fonte: SIH – Pró Saúde

2.8.2. Nº DE CIRURGIAS POR ESPECIALIDADE

2.6.2. Número de Cirurgias por Especialidades	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA	TOTAL
2.6.2.1. Broncoscopia	2	5	1	0									**2**	8
2.6.2.2.Buco Maxilo	25	19	19	26									**22**	89
2.6.2.3.Captação de Órgão	2	1	7	0									**3**	10
2.6.2.4. Cirurgias Ortopedicas	217	244	282	267									**253**	1010
2.6.2.5.Cirurgias Obstetríca	8	3	5	6									**6**	22
2.6.2.6.Cirurgias Gerais	114	102	146	123									**121**	485
2.6.2.7.Cirurgias Pediátricas	41	50	51	63									**51**	205
2.6.2.8.Cirurgias Plásticas	6	15	11	5									**9**	37
2.6.2.9.Cirurgias Torácicas	1	4	3	2									**3**	10
2.6.2.10.Cirurgias Vasculares	25	53	53	40									**43**	171
2.6.2.11.Colonoscopia/Endoscopia	3	3	6	1									**3**	13
2.6.2.12.Eletroencefalogramas	0	0	0	0									**0**	0
2.6.2.13.Neurocirurgia	26	34	37	30									**32**	127
2.6.2.14 Reimplantes e Microcirurgias	7	15	15	13									**13**	50
Total	477	548	636	576	0	0	0	0	0	0	0	0	**559**	2237

Fonte: SIH – Pró Saúde

Comentário:

- Observamos que no período não houve cirurgia para captação de órgãos (demanda espontânea), assim como, quantitativo insuficiente de OPME para as especialidades de ortopedia e neurocirurgia impactaram esse resultado.

2.8.3.Nº. DE PARTOS POR TIPO

2.6.3. Número de partos por Tipo	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA	TOTAL
2.6.3.1. Partos Normais	218	251	254	250	0	0	0	0	0	0	0	0	243	973
2.6.3.2. Cesáreas	80	107	90	102	0	0	0	0	0	0	0	0	95	379
Total	298	358	344	352	0	0	0	0	0	0	0	0	338	1.352

Fonte: SIH – Pró Saúde

Comentário:

- Mantemos estável nossa produção obstétrica em relação ao mês anterior que atribuímos ao atingimento da nossa capacidade máxima operacional.

2.9. AMBULATÓRIO

2.8. Ambulatório	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA	TOTAL
2.8.1.Consultas	1.564	1.578	1.713	1.746	0	0	0	0	0	0	0	0	1.650	6.601
2.8.2. Consultas com Procedimentos	2.164	2.147	2.550	2.520	0	0	0	0	0	0	0	0	2.345	9.381
2.8.3. Procedimentos	461	426	531	400	0	0	0	0	0	0	0	0	455	1.818
2.8.4.Procedimentos Cirúrgicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	4.189	4.151	4.794	4.666	0	0	0	0	0	0	0	0	4.450	17.800

Fonte: SIH – Pró Saúde

Comentário:

- Atribuímos a diminuição de 2,67% ao feriado de 21 de abril (quinta-feira) que também refletiu na sexta-feira.

2.10. ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA

2.8.Urgência/Emergência	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA	TOTAL
2.8.1.Consultas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.8.2. Consultas com Procedimentos	6.741	7.646	8.844	8.890	0	0	0	0	0	0	0	0	8.030	32.121
2.8.3. Procedimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.8.4.Procedimentos Cirúrgicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	6.741	7.646	8.844	8.890	0	0	0	0	0	0	0	0	8.030	32.121

Fonte: SIH – Pró Saúde

Comentário:

- Observamos que o número se mantem estável em relação a março, sendo que diariamente temos uma média de 296 pacientes atendidos. Ressaltamos que nosso número de atendimentos encontra-se no limite da capacidade.

2.11. SADT'S

2.7. SADT	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA	TOTAL
2.7.1. Laboratório Clínico	47.802	55.627	56.591	54.806	0	0	0	0	0	0	0	0	**53.707**	214.826
2.7.3. Anatomia Patológica	213	382	418	484	0	0	0	0	0	0	0	0	**374**	1.497
2.7.4. Radiologia	5.959	6.278	7.089	7.185	0	0	0	0	0	0	0	0	**6.628**	26.511
2.7.5. Eletrocardiografia	10	19	28	15	0	0	0	0	0	0	0	0	**18**	72
2.7.6. Fisioterapia (sessões)	14.891	15.024	15.771	16.197	0	0	0	0	0	0	0	0	**15.471**	61.883
2.7.7. Hemodialise (sessões)	265	164	186	200	0	0	0	0	0	0	0	0	**204**	815
2.7.8. Hemodinâmica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	0
2.7.9.. Hemoterapia	693	556	754	558	0	0	0	0	0	0	0	0	**640**	2.561
2.7.10. Endoscopia	56	63	55	22	0	0	0	0	0	0	0	0	**49**	196
2.7.11. Ultrassonografia	653	572	772	658	0	0	0	0	0	0	0	0	**664**	2.655
2.7.12. Tomografia Computadorizada	2.860	3.146	2.517	2.712	0	0	0	0	0	0	0	0	**2.809**	11.235
2.7.13. Ressonância Magnética	225	336	614	822	0	0	0	0	0	0	0	0	**499**	1.997
2.7.14. Mamografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	0
2.7.15. Citopatologia	20	23	35	17	0	0	0	0	0	0	0	0	**24**	95
2.7.16. Eletroencefalografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	0
2.7.17. Teste do Pézinho	18	24	31	30									**26**	103
2.7.18. Diversos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	0
2.7.19. Teste Ergométrico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	0
2.7.20. Outros	192	213	287	257									**237**	949
Total	**73.857**	**82.427**	**85.148**	**83.963**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**81.349**	325.395

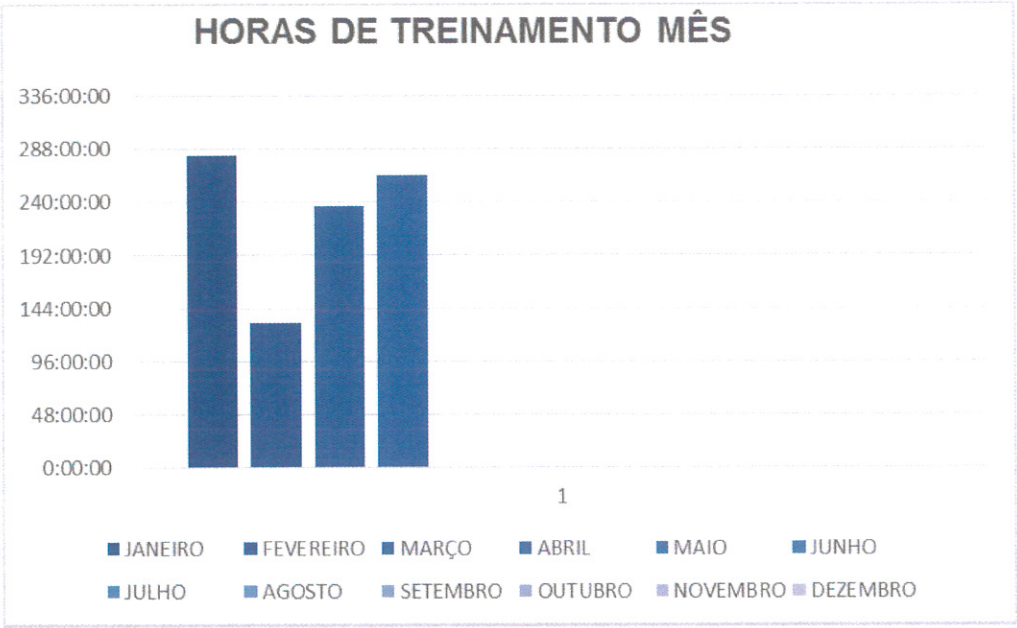
Fonte: SIH – Pró Saúde

Comentário:

- Observamos que o número se mantem estável no trimestre.

2.12. NEP – NUCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

TREINAMENTOS ABRIL 2016	TOTAL DE PARTICIPANTES	CARGA HORÁRIA	TOTAL DE HORAS
TERAPIA NUTRICIONAL NO PACIENTE CRÍTICO ADULTO E PEDIÁTRICO	7	1:30:00	10:30:00
(2) TERAPIA NUTRICIONAL NO PACIENTE CRÍTICO ADULTO E PEDIÁTRICO	12	2:00:00	24:00:00
TREINAMENTO DE COLETA DE EXAMES PARA CULTURAS	56	1:00:00	56:00:00
TREINAMENTO ANÁLISE DE INCIDENTES	1	1:00:00	1:00:00
TREINAMENTO SAS, PERFORMANCE MANAGER - CRIAÇÃO DE PLANO	7	1:00:00	7:00:00
(2)TREINAMENTO SAS - PERFORMANCE, CRIAÇÃO DE AÇÃO E RESPOSTA	2	1:40:00	3:20:00
(3)TREINAMENTO SAS - PERFORMANCE (CRIAÇÃO DE PLANO DE AÇÃO)	3	1:45:00	5:15:00
(5)TREINAMENTO SAS PERFORMANCE CRIAR AÇÃO E RESPOSTAS	3	1:44:00	5:12:00
(6)TREINAMENTO SAS PERFORMANCE CRIAR AÇÃO E RESPOSTAS	1	0:35:00	0:35:00
(7) TREINAMENTO SAS	1	0:40:00	0:40:00
(8)TREINAMENTO SAS - PERFORMANCE AÇÃO CRIAÇÃO E RESPOSTA E OCORRENCE	8	2:00:00	16:00:00
(9)TREINAMENTO SAS PERFORMANCE CRIAR AÇÃO E RESPOSTAS	1	1:10:00	1:10:00
NOTIFICAÇÃO , ANÁLISE E APROVOÇÃO DE INCIDENTES	1	2:00:00	2:00:00
INTEGRAÇÃO PARA NOVOS COLABORADORES	21	9:00:00	189:00:00
MANUSEIO E CUIDADOS COM APARELHO CARDIOVERSOR ZOLL	12	1:00:00	12:00:00
MANUSEIO E CUIDADOS COM O APARELHO DE ELETROCARDIOGRAFO	6	1:00:00	6:00:00
APRESENTAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO "IN LOCO" - FARMÁCIA	1	12:00:00	12:00:00
(2)APRESENTAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO "IN LOCO"- SESMT	1	8:00:00	8:00:00
(3)APRESENTAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO "IN LOCO" - NIR	1	0:50:00	0:50:00
(4)APRESENTAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO "IN LOCO" - RECEPÇÃO	2	12:00:00	24:00:00
(5)APRESENTAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO "IN LOCO" - EMERGÊNCIA	1	12:00:00	12:00:00
(6)APRESENTAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO "IN LOCO" - ROUPARIA	1	1:00:00	1:00:00
(7)APRESENTAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO "IN LOCO" - MAQUEIRO	2	12:00:00	24:00:00
(8)APRESENTAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO "IN LOCO" - CLÍNICA MÉDICA	2	3:00:00	6:00:00
(9) APRESENTAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO "IN LOCO" - FONOAUDIOLOGIA	1	6:00:00	6:00:00
(10) APRESENTAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO "IN LOCO" - EMERGÊNCIA	5	12:00:00	60:00:00
(11) APRESENTAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO "IN LOCO" - NUTRIÇÃO	1	0:30:00	0:30:00
TREINAMENTO SOBRE ADVERSIDADE SEXUAL/NOME SOCIAL	43	0:30:00	21:30:00
(2)TREINAMENTO SOBRE A POLÍTICA NACIONAL LGBTT - NOME SOCIAL	40	1:30:00	60:00:00
(3)TREINAMENTO SOBRE NOME CIVIL/ NOME SOCIAL	51	0:30:00	25:30:00
TREINAMENTO SOBRE TERAPIA NUTRICIONAL NA DOENÇA RENAL CRÔNICA	10	2:00:00	20:00:00
TREINAMENTO SISTEMA SALUX	4	1:30:00	6:00:00
(2) TREINAMENTO SISTEMA SALUX	5	2:30:00	12:30:00
(3) TREINAMENTO SISTEMA SALUX	7	1:45:00	12:15:00
(4) TREINAMENTO SISTEMA SALUX	20	1:00:00	20:00:00
(5)TREINAMENTO SALUX - CADASTRO DE PROFISSIONAIS	1	0:30:00	0:30:00
(6)TREINAMENTO SALUX - CRIAÇÃO DE BAA E SOL. EXAMES	1	1:00:00	1:00:00
TREINAMENTO DA APR - ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCO	2	1:00:00	2:00:00
TREINAMENTO SOBRE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO	8	0:30:00	4:00:00
TREINAMENTO PREVENÇÃO DE PAV E APRESENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO	17	0:30:00	8:30:00
(2)TREINAMENTO PREVENÇÃO DE PAV E APRESENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO	22	0:25:00	9:10:00
(3) TREINAMENTO PREVENÇÃO DE PAVA E APRESENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO	13	0:40:00	8:40:00
TREINAMENTO SOBRE ROTA DE FUGA	39	0:30:00	19:30:00
TREINAMENTO SOBRE PROCESSO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO	32	1:00:00	32:00:00
TREINAMENTO PROGRAMA 5S	61	2:00:00	122:00:00
(2) TREINAMENTO PROGRAMA 5S	13	1:30:00	19:30:00
MANUSEIO E CUIDADOS COM APARELHO DE CARDIOVERSOR ZOLL	3	0:30:00	1:30:00
(2)MANUSEIO E CUIDADOS COM APARELHO DE CARDIOVERSOR ZOLL	3	1:00:00	3:00:00
TREINAMENTO PARA UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE DINAMUS	2	1:00:00	2:00:00
(2)TREINAMENTO PARA UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE DINAMUS	3	0:30:00	1:30:00
TREINAMENTO DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL	12	1:00:00	12:00:00
(2)TREINAMENTO DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL	11	1:15:00	13:45:00
TREINAMENTO SOBRE NOÇÕES DE ATCN	11	1:00:00	11:00:00
TREINAMENTO SOBRE MORTE ENCEFÁLICA	8	1:00:00	8:00:00
TREINAMENTO SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTE DE TRAJETO, TÍPICO E BIOLÓGICO E UTILIZAÇÃO DE EPI E DIVULGAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS DE ACIDENTE	219	0:10:00	36:30:00
ORIENTAÇÃO QUANTO AO PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO OPME	6	0:15:00	1:30:00
ORIENTAÇÃO SOBRE RETIRADA DE MATERIAL	7	1:00:00	7:00:00
ORIENTAÇÃO SOBRE RETIRADA DE MATERIAL DA SALA OPME	6	1:00:00	6:00:00
(2)ORIENTAÇÃO SOBRE RETIRADA DE MATERIAL DA SALA OPME	15	0:30:00	7:30:00
FLUXO DE ENTREGA DE ATESTADO	7	1:00:00	7:00:00
(2)FLUXO DE ENTREGA DE ATESTADO	20	0:30:00	10:00:00
TREINAMENTO SOBRE PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO DE EVIDÊNCIA DE LIMPEZA	143	1:00:00	143:00:00
TREINAMENTO SOBRE ROTINA DO SERVIÇO - LACTÁRIO	5	1:30:00	7:30:00
(2)TREINAMENTO SOBRE ROTINA DO SERVIÇO	32	1:20:00	42:40:00
TREINAMENTO SOBRE FLUXO DO LHOP E FÓRMULAS LÁCTEAS NA UTI NEO	8	1:00:00	8:00:00
PREENCHIMENTO CORRETO DAS ETIPEQUETAS PARA FORMULAS LÁCTEAS E LHOP	6	1:15:00	7:30:00
TREINAMENTO AFERIÇÃO DE TEMPERATURA E LIMPEZA DA CAIXA ISOTÉRMICA	10	3:00:00	30:00:00
TREINAMENTO DE VISITA DOMICILIAR, COLETA EXTERNA, TRANSPORTE, REGISTRO E ESTOCAGEM DO LEITE HUMANO CRU ORDENHADO	10	1:20:00	13:20:00
	1096	264:28:00	1282:02:00



TOTAL DE HORAS	1282:02:00
NÚMERO DE PARTICIPANTES	1096
HORAS / HOMEM	01:10:11

Fonte: SIH – Pró Saúde

Comentário:

No mês de Abril reorganizamos os treinamentos da diretoria de enfermagem e trabalhamos capacitando nossos colaboradores das áreas administrativas e apoio. Não atingimos a meta em virtude do número pequeno de colaboradores dessas áreas.

2.13. SAU / OUVIDORIA

Em abril foram realizadas 773 pesquisas de satisfação com usuários do hospital. O período de avaliação foi de 1° a 30 de abril de 2016, o quantitativo de pesquisas realizadas atendeu o cálculo da amostra que é mensurado pela quantidade de pacientes atendidos no período.

O resultado observado foi de 99,7% de satisfação global, percentual classificado como ótimo atendendo a meta contratual.

2.14. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

No mês de abril a fisioterapia realizou reunião com a supervisão para adequação dos formulários de admissão dos setores do Bloco Crítico e das enfermarias de acordo com

resolução do COFFITO 414 de 2012 e treinamento da equipe para alinhamento das novas exigências do órgão.

2.15. APOIO

A equipe de manutenção predial deu apoio as modificações realizadas na clínica cirúrgica com o objetivo de melhorar a qualidade do serviço prestado e organizar o espaço de trabalho. Dentre os serviços realizados podemos citar a substituição das placas de sinalização interna, instalação de infraestrutura elétrica para equipamento médico hospitalar, apoio na padronização das enfermarias e demarcação de leitos (figuras 1, 2, 3, 4 e 5).

FIGURA 1

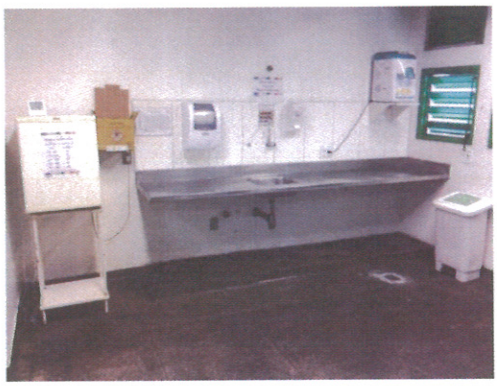


FIGURA 2

FIGURA 3

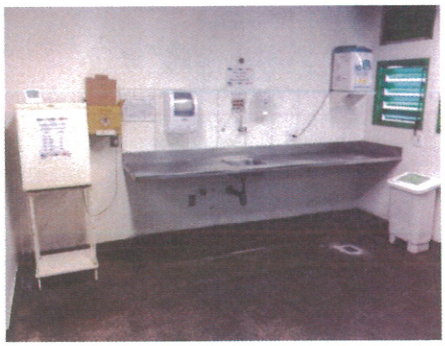


FIGURA 4

FIGURA 5

A equipe realizou a instalação de barras de ferro com a finalidade de criar uma barreira de contenção no pátio onde as ambulâncias manobram, esta ação tem como objetivo evitar que o vidro das portas da neurocirurgia sejam danificados (figura 6).

FIGURA 6

A manutenção em parceria com a prefeitura realizou a substituição de lâmpadas no estacionamento frontal do hospital (figura 7).

FIGURA 7

Também realizou a fixação de sinalização no estacionamento frontal do hospital, com o objetivo de orientar o fluxo de veículos (figura 8).

FIGURA 8

2.16. EVOLUÇÃO ASSISTENCIAL

Podemos observar em abril que mesmo diante das dificuldades apresentadas pela rede Estadual de saúde no ano de 2016, o HEAPN manteve-se focado na manutenção da assistencia, garantindo a qualidade e a segurança do paciente. Isso fica evidenciado pelos indicadores já apresentados, reflexo do comprometimento dos profissionais junto as diretrizes da direção alinhado à SES/RJ.

2.17. MOVIMENTO ECONÔMICO

3.1- MOVIMENTO ECONÔMICO	01/2016	02/2016	03/2016	04/2016	05/2016	06/2016
3.1.1 Receita	22.185.658,00	22.185.260,04	22.185.228,95	22.185.882,51		
3.1.2 Despesa	19.838.387,00	19.700.737,97	20.842.173,58	21.563.409,56		
3.1.3 Disponível	2.088.363,43	3.832.424,06	151.370,76	10.505.684,18		
3.1.4 Fluxo de Caixa	2.088.363,43	3.832.424,06	151.370,76	10.505.684,18		
3.1.5 Creditos a Receber	203.290.593,73	196.967.980,98	219.153.207,98	209.338.434,98		

Analisando os registros do balancete contábil do mês de Abril de 2016, registramos a receita operacional no valor de R$ 22.185.227,00 (Vinte e Dois Milhões Cento e Oitenta e Cinco Mil Duzentos e Vinte e Sete Reais), somado a R$ 91,84 referente a medicamentos recebidos em doação e R$ 564,67 de receita financeira. Com isso, fechamos nossa receita total, do mês de Abril/2016 em R$ 22.185.882,51 (Vinte e Dois Milhões Cento e Oitenta e Cinco Mil Oitocentos e Oitenta e Dois Reais e cinquenta e um centavos).

As despesas do mês apresentaram um aumento de 3,90% em comparação ao mês anterior, essa variação se apresenta proporcional à variação da produção da unidade que já se apresenta em sua capacidade máxima.

Seguem abaixo as rubricas com variações expressivas este mês em comparação ao mês anterior:

- Pessoal Próprio: Este mês foi aplicado dissídio no percentual de 5% sobre a folha e atualização do saldo de provisão de férias e 13° em consequência do dissídio, gerando uma aumento de 9,5%.
- Encargos Sociais: Houve um aumento de 25,70%, pois em consequência do dissídio 5%, conforme mencionado acima, houve atualização dos saldos de provisão dos encargos sociais (PIS, FGTS e multa rescisória de 50% do FGTS).
- SADT: Este grupo apresenta uma redução de 6,5%, sendo o maior impacto na rubrica de hemotransfusão, onde este mês implantamos o controle/avaliação de indicação de transfusão pré cirúrgica, onde as transfusões não foram realizadas previamente (pacientes com quadro clinico compatível) e as bolsas foram disponibilizadas na reserva cirúrgico, sem aumento na utilização nem pré nem pós-operatório, somado ao fato da redução no número de cirurgias (Março 636 e Abril 576).
- Despesa financeira: Este grupo representa 5,77% do total das despesas do mês, valor composto por juros de pagamentos em atraso a fornecedores e tributos que temos em aberto até 30 de abril de 2016, devido a atrasos nos repasses efetuados pela SES.

No respectivo mês encerrou-se o período com saldo positivo de R$ 622.472,95(Seiscentos e vinte e dois mil quatrocentos e setenta e dois reais e vinte e cinco centavos), conforme registrado no balancete.

2.18. FATURAMENTO

Faturamento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Total
2.23.1 – AIH (Quantitativo)	998	1270	1671	1783		5722
2.23.2 – Valores (em reais)	708.826,77	907.945,74	1.131.644,94	1.143.210,55		3.891.628,00

Valores BPAs (em reais)	526.298,43	698.281,18	824.360,91	815.054,39		

Comentário:

- Observamos que encontra-se estável e informamos que estamos com nosso processo de habilitação para faturamento de diária de UTI entregue na SES aguardando aprovação do mesmo.

3. - OUTRAS INFORMAÇÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mantendo a tendência observada aos longos dos três primeiros meses de 2016, abril apresentou números expressivos de crescimento do movimento hospitalar. O número de atendimentos de urgência e emergência excedeu a média diária de 296 atendimentos, a maior já registrada no HEAPN após o início da gestão Pró-Saúde. Nessa mesma direção, registrando o maior valor da série histórica, o total de internações superou o patamar de 1.600, correspondendo a 53,6 internações/dia.

A observação diária de nossos pacientes permite constatar um aumento das internações por condições crônicas que, associadas às dificuldades de regulação dos pacientes fora do perfil agudo e de resolução em prazo curto de exames complementares ou procedimentos como colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE), angiocoronariografia ou suporte dialítico crônico, vem aumentando o tempo médio de permanência do hospital. De fevereiro a abril de 2016, esse tempo médio aumentou 3,5%. Assim, os aumentos do movimento e do tempo médio de permanência refletiram diretamente na ocupação hospitalar, que atingiu 94,5% da capacidade instalada, tendo sido superior a 100% em alguns dias ou clínicas como, por exemplo, UTI Neonatal.

Nossa grande preocupação, diante dessas condições, concentra-se em dois eixos principais: custo e qualidade. O incremento no movimento hospitalar que vem ocorrendo desde 2014, acentuado nesse primeiro quadrimestre de 2016, coloca em risco o equilíbrio contratual. Apesar de uma rígida gestão orçamentária, a superação da produção estabelecida no contrato de gestão como, por exemplo, no total de saídas em que há a extrapolação de 38,4% da meta contratada, gera despesas crescentes com pessoas e insumos, necessárias para suprir a maior demanda.

Quanto à qualidade do atendimento prestado, a coexistência da impossibilidade de se garantir um fluxo de caixa adequado pela fonte pagadora, da restrição de investimentos e da alta demanda formata um cenário de prejuízo à resolutividade do plano terapêutico de uma parte dos pacientes internados. Riscos de eventos adversos, de infecções hospitalares e de óbitos evitáveis aumentam consideravelmente nessas condições, como já destacado em diversas publicações sobre o tema na literatura mundial.

MARCEL AUGUSTO DE OLIVEIRA

DIRETOR EXECUTIVO